DIARIO MATUTINO
Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial, rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerência: 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anual: ... Cr$ 100,00
Semestral: ... Cr$ 60,00
NUMERO AVULSO:
Capital: ... Cr$ 0,50
Interior: ... Cr$ 0,80

ANO LVII — N.º 14 — João Pessoa — Paraiba — Quarta-feira, 18 de janeiro de 1950

FORAM RETOMADOS OS CONTACTOS POLITICOS

UMA DECISÃO PODE SER ENCONTRADA A QUALQUER MOMENTO

O sr. Prado Kelly avista-se com o deputado Agamenon Magalhães — Esperado hoje o senador Salgado Filho — Os udenistas paulistas entram em contacto com o presidente da UDN — Impossivel um acôrdo em Minas

RIO, 17 (M) — Foram retomados os contactos politicos com a reabertura do Congresso, esperando-se novidades no decurso da semana. Já ontem, na Camara, o sr. Prado Kelly avistou-se com o sr. Agamenon Magalhães e palestrou tambem com o sr. Nereu Ramos. O sr. Salgado Filho está sendo aguardado depois de amanhã e, assim, as negociações podem tomar vulto e encontrar a decisão a qualquer momento.

O sr. Cirilo Junior prepara-se para convocar, esta semana, a direção do PSD. Independentemente das negociações com o PTB há numerosos assuntos para tratar, inclusive o adiamento da convenção marcada para o dia 30.

Tambem a UDN deverá reiniciar as suas sessões costumeiras e o partido do sr. Ademar de Barros realizará, depois de amanhã, sua sessão preparatoria para a convenção do dia 20.

NENHUMA DECLARAÇÃO DO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, 17 — As correntes udenistas paulistas entraram em contacto com o sr. Prado Kelly com o objetivo de obter uma informação a respeito dos rumores segundo os quais o brigadeiro Eduardo Gomes teria manifestado o proposito de retirar o seu nome a favor de uma solução digna.

O presidente da UDN, porém, afirmou que o brigadeiro não formulou nenhuma declaração dessa ordem em conversa que manteve com o sr. Pedro Aleixo.

Sabe-se ainda que dentro em breve o brigadeiro Eduardo Gomes deverá fazer uma declaração politica, tendo em vista não apenas as dificuldades surgidas no caminho dos entendimentos entre os partidos, como tambem em face das manifestações pela sua candidatura.

IMPOSSIVEL UM ACÔRDO

RIO, 17 (M) — Segundo declarações dos deputados Olinto Fonseca, pessedista, e José Bonifacio, udenista, ambos mineiros, é impossivel um acordo entre as forças politicas mineiras, capaz de unir o Estado, como base eleitoral para a eleição de um politico coestaduano à presidencia da República. Disseram que, ninguem em Minas, quer saber de acôrdo.

MANTIVERAM LONGA CONVERSA

RIO, 17 (M) — Informa-se que os srs. Ivo de Aquino e Prado Kelly mantiveram longa conversa num dos recantos do plenário da Câmara.

FALA O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 17 (M) — Revela-se que ontem, quando da reunião do Congresso, um grupo formou em torno do sr. Flores da Cunha, cuja palavra é esperada hoje, a respeito da entrevista do general Gois Monteiro. O sr. Flores da Cunha disse: «Estou inscrito e meu discurso será breve. Durante os 25 minutos, talvez, vou me limitar a responder ao general Gois Monteiro coisas que ele disse que me tocaram. Tenho sobre a politica brasileira documentos desde 1930, mas nada diz respeito aos srs. Spruille Braden e Adolfo Berle».

O CASO SILVA RAMOS

Não acredita no suicidio da filha

PARIS, 17 — A senhora Margot Bory, mãe de Monique da Silva Ramos, concedeu uma entrevista á imprensa. E afirmou não acreditar no suicidio da filha. Pois esta estava se preparando para deixar seu marido, o milionário brasileiro João Carlos da Silva Ramos, em favor de outro homem. "Ninguem se suicida quando projeta se unir ao homem amado" afirma madame Margot.

AMAVA O PRIMEIRO

PARIS, 17 — Prosseguindo em suas declarações, Madame Borgy, mãe de Monique da Silva Ramos, disse que esta amava era o primo do marido, Hermano da Silva. Os dois foram criados juntos, e a mãe acredita que Monica tenha amado o rapaz desde mocinho. O proprio Hermano desmentiu recentemente as noticias de seus amores com a esposa do primeiro.

A "Eppley Hotel Termas do Brasil" mentiu

RIO, 17 (M) — O promotor da Justiça de Petrópolis acaba de emitir parecer na questão entre a firma americana "Epplei Hotel Termas do Brasil", exarrendatária do Hotel Quitandinha e o sr. Joaquim Rola.

Depois de considerar a firma americana massa falida, o promotor acentúa que a "EPPLEI" mentiu, iludindo depois de danificar um dos marcos da grandeza do Brasil que é o Hotel Quitandinha. O promotor finalizou seu parecer pedindo a condenação de custas e exigencias legais para a EPPLEI.

Sociedade Botanica do Brasil

RIO, 17 (M) — Encerraram-se os trabalhos da Primeira reunião anual da Sociedade Botanica do Brasil.

SUPER-BOMBA ATOMICA DE HIDROGENEO

Disposto o pres. Truman a ordenar sua fabricação — Expedição brasileiro-estadunidense para a Amazonia

WASHINGTON, 17 — O presidente Truman está disposto a ordenar a fabricação da super-bomba atomica de hidrogenio — revelaram hoje fontes fidedignas.

As mesmas fontes destacaram que o presidente Truman fará um novo apelo á Russia para por fim a competição atomica entre os Estados Unidos e a União Soviética.

EXPEDIÇÃO CIENTIFICA

BELEM (Pará), 17 (M) — Uma grande expedição cientifica brasileiro-norteamericana aguarda apenas a licença do Governo Federal para partir dos Estados Unidos para a Amazonia. A expedição conta barco-laboratório, helicopteros e aviões anfibios, sendo dirigida por técnicos e cientistas brasileiros e norte-americanos.

ENCALHOU O COURAÇADO "MISSOURI"

NORFOLK, 17 — O couraçado "Missouri" encalhou em Hampton Roads, quando navegava a 12 nós por hora, iniciando um cruzeiro de rotina a Guantanamo.

Doze rebocadores não conseguiram desencalhar a belonave até agora. A Marinha informou não ter noticia da avaria e das vitimas, porventura havidas.

57,7 GRAUS ABAIXO DE ZERO

LA HACHE (Canada), ...

(Conclue na 4ª pág.)

OS COMUNISTAS INCITAM A GREVE

Novos grupos aderem aos ferroviarios

Parede geral nos meios de transportes terrestres, maritimos e aéreos e nas fabricas — Apreensão de boletins — Agrava-se o movimento — Os trens entre o Rio e Belo Horizonte foram suprimidos — Atos de sabotagem

RIO, 17 — A propósito da parede ferroviária de Minas, que declina sensivelmente, em que se infiltrou o vereador comunista Orlando Bonfim, além de outros vermelhos, foram distribuidos largamente boletins de incitação á greve, redigidos em linguagem tipica dos agentes moscovuitas. Esses boletins, em grande parte apreendidos pela policia, eram assinados por comissões ficticias, tendo sido distribuidos na Central, Loide e Leopoldina, marcando para o dia de hoje o inicio de uma greve geral nos meios de transportes terrestres, maritimos e aéreos e nas fábricas.

As autoridades, entretanto, estão vigilantes e já tomaram providencias necessárias para a preservação da ordem, detendo alguns conhecidos comunistas.

AGRAVA-SE A PAREDE

RIO, 17 (M) — Agravou-se a greve dos ferroviários da "Central do Brasil" com a situação criada pela adesão de novos grupos de ferroviários ao movimento.

(Conclue na 4ª pág.)

Discutidas as bases do aumento

RIO, 17 (M) — O sr. Alves Camargo, presidente do Sindicato dos Bancários, esteve no gabinete do ministro do Trabalho, discutindo as bases do aumento dos salários dos bancários.

Disse que na reunião da próxima semana, vai apreciar os estudos sobre o contrato coletivo já elaborado, que precisará grande visão das partes interessadas.

Varias penalidades são consideradas inaceitaveis pelos bancários que pretendem que tenha apenas a duração de um ano, e de dois, como querem os empregadores.

Erosões do Rio Amazonas

LIMA, 17 — Devido as erosões do Rio Amazonas, estão em perigo varios edificios de Iquitos, capital do Departamento Oriental, principal cidade da região silvestre do Perú. Prevê-se mesmo que pouco a pouco, o rio destruirá toda a cidade se não forem tomadas medidas de defesa.

Politica de Pernambuco

RECIFE, 17 (M) — O fato sensacional na politica pernambucana está sendo o desencontro entre o sr. Osvaldo Lima e o governador Barbosa Lima pois, enquanto o primeiro afirma que é candidato á sucessão estadual com o apoio do deputado Agamenon Magalhães, o segundo diz que é cedo para se cogitar sobre o assunto, devendo aguardar que se aclarem os horizontes da politica nacional. Fóra disso será indisciplina partidária.

O sr. Osvaldo Lima já declarou que poderá vir a desistir da sua candidatura para salvaguardar o fortalecimento do PSD. Todavia replicou está surpreso com a atitude do governador porque este não o podia classificar de indisciplinado, porquanto ele próprio recusara a Fórmula Mineira. A situação permanece nesse pé, esperando-se que ... tome ... assunto.

O SR. ADEMAR NÃO DESISTIRA'

Mas o seu nome não seria lançado pelo PSP no dia 20 do corrente

SÃO PAULO, 17 (M) — Fontes oficiais informaram que o sr. Ademar de Barros não abrirá mão de sua candidatura á presidencia da Republica.

Todavia, talvez o seu nome não seja lançado na convenção do PSP no dia 20.

CONTINUAM EM ARTICULAÇÃO

SÃO PAULO, 17 (M) — O PSD e o PTB continuam em articulação em torno da mesa da Assembléia.

Consta que certos elementos de prestigio estariam articulando a candidatura do sr. Epaminondas Lobo e caso seja eleito, o sr. Noveli Junior desistirá de substituir o governador Ademar de Barros, preferindo disputar a cadeira de senador, sob a legenda do PSD.

Assumiria o Governo do Estado o sr. Epaminondas Lobo que é o parlamentar ...

(Conclui na 4ª pag.)

Centenário de nascimento do cardeal Arcoverde

RIO, 17 (M) — A imprensa dedica longos comentários e noticias a proposito da passagem do centenário de nascimento do cardeal Arcoverde, que pas sa hoje.

O fato foi registrado com diversas solenidades na Igreja.

RETRATO A OLEO DO CARDEAL

RIO, 17 (M) — Comemorando o centenário do cardeal Arcoverde, o prefeito ...

(Conclue na 4ª pág.)

Noticiário do Govêrno do Estado

O Governador do Estado recebeu para despacho o sr. Jose Faustino Cavalcanti de Albuquerque, Secretário das Finanças.

— —

Foram recebidos pelo Chefe do Governo os deputados Argemiro de Figueirêdo, Flávio Ribeiro, Fernando Nóbrega e João Agripino Filho.

— —

O Governador recebeu o Prefeito Sabiniano Maia, de Guarabira.

— —

O Chefe do Executivo recebeu ainda o des. Estanislau Afonso, drs. Antonio de Andrade, Roberto Pessoa e pe. Hildon Bandeira.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Alice Brandão da Rocha, esposa do sr. José Euzebio da Rocha, funcionário da Imprensa Oficial.

— A menina Valquiria, filha do sr. José Rufino da Costa.

— O menino Edvaldo, filho do sr. José Bernardino de Assis, funcionário estadual.

— A menina Avani, filha do sr. Odenor Nacre Gomes, agente geral da Sul America T. M. e Acidentes, neste Estado.

— A sra. Maria Cesar Pimentel, esposa do sr. Juvenal de Carvalho Pimentel, musico do 15° R. I.

—A sra. Alzira Mendonça Moreira da Silva, esposa do sr. Pedro Moreira da Silva, auxiliar do comercio desta praça.

— O sr. Rubens da Silva Moreira, funcionário público.

— O dr. Dorgival Mororó, do comercio desta praça.

— O sr. Antonio Canuto de Lucena, do comercio desta praça.

— O sr. Celso Toscano, funcionário do Banco do Estado da Paraíba.

—O menino José, filho do sr. José Andrade de Lima e de sua esposa, sra. Nady Amorim de Andrade, residentes em Santos, Estado de São Paulo.

NASCIMENTOS:

Alessandra: — Nasceu, ante-ontem, nesta capital, na Maternidade «Frei Martinho», a menina Alessandra, filha do sr Abel Barbosa, secretário da «Escola de Agronomia do Nordeste», e de sua esposa, sra. Silvia Perazzo Barbosa.

— o —

Nasceu, ontem, na Maternidade «Frei Martinho», a menina Maria do Carmo, filha do sr. José Torres Filho, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Clotilde Torres.

VIAJANTES:

Dr. José de Almeida Reys: — Pelo avião da carreira, viaja, hoje, para o Rio de Janeiro, o dr. José de Almeida Reys, diretor dos Correios e Telegrafos neste Estado.

S. S. que deverá demorar-se alguns dias na metropole do país, tratará junto à alta direção dos Correios e Telegrafos, de interesses da D. R. deste Estado.

VARIAS:

Jornalista Rocha Barreto: — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do jornalista Rocha Barreto, membro da Academia Paraibana de Letras e redator d'A Imprensa.

Pelo motivo, o nosso confrade deverá ser muito cumprimentado.

NOTICIARIO

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos os seguintes telegramas retidos: Lúcia Bandeira João Machado 329 — Poty — Valdomiro Valdeonio Sat Elias 296 — Zépereira — Lúcia Bandeira Av. João Machado 329 Socorro Moura Rodrigues Junior 642.

O processo contra Olga Suelly

RIO, 17 (M) — Na visinha cidade fluminense de Duque de Caxias, foi vencida mais uma etapa do processo contra Olga Suelly, jovem autora de uma tentativa de morte e duplo homicidio, noticiado amplamente pela imprensa.

Perante o juiz, promotor e advogados, depuzeram mais duas testemunhas. Olga Suelly achava-se presente, muito bem vestida levando na face uma fisionomia tranquila. Abordado pela reportagem declarou que enquanto disseram a verdade, estarei conformada, não sou criança e tenho absoluta noção do que fiz e porque fiz. Disse ainda que está certa que será absolvida. Durante os trabalhos verificou-se ligeiro desentendimento entre os advogados Tenorio Cavalcanti e Getulio Moura, o primeiro representante das vitimas e a segunda da acusada.

"A UNIÃO"

Procure livrar-se das goticulas expedidas pelo gripado ao falar tossir e espirrar. — SNES

PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1892

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessoa — Paraíba

Diretor — SILVIO PORTO
Secretário — EDSON REGIS
Gerente — JOSE' DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de «A UNIÃO» — Endereço Telegráfico: IMPRENSOF

ASSINATURAS:

Anual 100,00
Semestral 60,00

NUMERO AVULSO:

Capital 0,50
Interior 0,80

Cobrador autorizado em todo o Estado: Pedro Henriques de Araújo

Baixaram as reservas de carvão nos EE. UU.

WASHINGTON, 17 — Fontes oficiais dizem que as reservas de carvão baixaram de maneira assustadora, devido á greve dos mineiros, segundo mostra um relatório especial do Bureau de Minas.

Nessas condições, o presidente Truman será obrigado a tomar qualquer medida.

PIQUETES NAS BOCAS DAS MINAS

PITTSBURGH, 17 — Os mineiros de carvão, rebela-dos contra seu presidente, sr. John Lewis, estão colocando piquetes nas bocas de todas as grandes minas, para evitar o trabalho parcial.

Esperam eles paralizar toda a industria carvoeira, até a assinatura de novo contrato de trabalho.

WALLACE SERA' OUVIDO

WASHINGTON, 17 — A Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, decidiu ouvir, no corrente mês, o depoimento do ex-vice presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace.

Com se sabe o próprio sr. Wallace pediu para ser ouvido, em audiencia pública, depois que o comentarista de rádio, Fulton Lewis, mencionou seu nome a propósito da remessa de uranio para a Russia, durante a ultima guerra.

SUSPENSÃO DAS BARREIRAS RACIAIS

WASHINGTON, 17 — O comando do Exercito americano ordenou hoje a supressão de todas as barreiras raciais ou religiosas nos corpos de oficiais e entre a tropa.

COMPANHIA PARAIBANA DE ARMAZENS GERAIS, BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO S/A TARIFA PARA ALGODÃO EM PLUMA, RESIDUOS DE ALGODÃO E OUTRAS FIBRAS VEGETAIS, FARDOS OU SACAS

(Em vigor a partir de 1 de Março de 1950)

A PRESENTE TARIFA CANCELA E SUBSTITUE QUALQUER OUTRA ANTERIOR

		Cr$
RECEBIMENTO:		
Pesagem	p/fardo	0,50
	p/saca	0,37
Estendimento	p/saca	0,25
Colocar em filas	p/fardo	0,37
Tirar amostras (um lado)	p/volume	0,25
Empilhar (até 6 de altura)	p/fardo	0,50
	p/saca	0,38
SERVIÇOS DE EMBARQUES, SEPARAR POR CLASSE, etc.:		
Colocar em filas para tirar amostras, marcar, etc.	p/volume	0,37
Desempilhar	p/volume	0,37
Tirar amostras (um lado)	p/volume	0,25
Idem, idem (dois lados)	p/volume	0,50
Reempilhar até 6 de altura	p/fardo	0,50
	p/saca	0,38
Remoções	p/volume	0,37
Costuras	p/volume	0,25
TRANSPORTE:		
Do armazem 4/15 ou base da prensa para os armazens 19/23 (desvio)	p/volume	0,50
MACACÃO:		
Marcar	p/volume	0,40
EMBARQUE:		
Compreende-se tirar de qualquer armazem do grupo 19/23 (desvio) e carregar vagões da Estrada de ferro ou caminhões	p/fardo	1,00
	p/saca	0,87
SERVIÇO DE PRENSAMENTO:		
As sacas recebidas e sujeitas a prensamento dentro de 15 dias, são livres de armazenagem e seguro		
Prensamento	p/ks.bruto	0,25
ARMAZENAGEM:		
Por mês calendário ou fração	p/ks.bruto	0,015
SEGURO:		
Por mês calendário ou fração	p/ks.bruto	0,007

NOTA: — Refere-se aos riscos contra Incendio e raio. Quaisquer outros seguros deverão ser efetuados pelo depositante.

CONDIÇÕES GERAIS:

A — Os serviços de Recebimentos, Serviços de embarques, etc., são compostos de diversos itens constantes da tarifa, os quais serão cobrados individualmente de acôrdo com os serviços que forem efetuados.

B — Serviços solicitados fóra do horario normal dos armazens. — Acrescimo de 100%.

C — Fazem parte integrante da presente tarifa todas as condições mencionadas no Regulamento Interno desta Empreza.

D — Os preços para serviços não mencionados nesta tarifa podem ser obtidos na Gerencia da Companhia em Campina Grande.

COMPANHIA PARAIBANA DE ARMAZENS GERAIS BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO S/A
JOSE' PEREIRA LIMA
Diretor-Presidente
(A firma está devidamente reconhecida)

RÁDIO

ESTUPIDEZ VERMELHA

Nos dias que correm, uma das piores coisas que podem acontecer a um cidadão de Shangai é ser musico de rádio ou de clube noturno.

Os comunistas acham que os musicos que não tocam os hinos do partido, e sim coisas ligeiras e alegres, inclusive a "musica imperialista" dos Estados Unidos, são algo assim como uns parasitas sociais.

Quem conta a história é Hall P. Mills, correspondente do "Down Beat", em Shangai. Diz ele que desde que os comunistas tomaram conta da cidade, no passado mês de junho, as coisas estão cada vez mais pretas para os musicos populares. No rádio já não há mais tempo para musica popular. Este tipo de diversão está sendo diminuido e diminuido cada vez mais, a fim de dar lugar aos senhores que fazem conferencias e pronunciam discursos em favor dos ideais comunistas. Os clubes noturnos estão sendo fechados uns após outros. Já não se permitem os caracteristicos bailes populares dos bairros de Shangai.

O resultado de tudo é que os musicos populares estão ficando desempregados. Se existe algum que tem capacidade para atirar o saxofone ás urtigas e arranjar trabalho nalguma fábrica, a coisa não é tão séria. Mas há musicos velhos, já incapazes de outras ocupações, e alguns cujo estado fisico e mental não se adapta a outra coisa que não seja a musica popular. Estes estão mesmo "ruim de vida com o comunismo em Shangai. — AL NETO.

RADIO BORBOREMA

PROGRAMA PARA HOJE:
(QUARTA-FEIRA)

11,00—Abertura.
11,05—Ritmos das Américas.
11,30—O que vai pela cidade.
11,35—A sua voz preferida.
11,45—Cartaz dos Cinemas.
11,50—Serésta.
11,55—Mais um ritmo, mais uma canção.
12,00—Hora certa.
12,02—A crônica do dia.
12,07—Em tempo de valsa.
12,15—Sociais.
12,20—Dois sucessos brasileiros.
12,30—Jornal Borborema (Primeira edição).
12,40—Variedades musicais.
13,00—Encerramento do primeiro periodo de irradiações.

17,00—Reabertura.
17,05—Rapsódia brasileira.
17,30—Alma Portena.
17,59—Hora certa.
18,00—Angelus.
18,05—Mensagens sonóras.
18,35—Rádio-Esportes Borborema.
18,45—Melodias Inesquecíveis.
18,59—Hora certa.
19,00—Cotações P. Sabino.
19,05—Alma Lusitana.
19,10—Audições Kangurú.
19,15—Momento musical.
19,20—Um milhão de gargalhadas.
19,25—Faça do livro o seu melhor amigo.
19,30—Noticiário radiofônico da Agencia Nacional.
20,00—Programa da A Solar e Casa Rubí.
10,15—Rádio-Revista.
20,30—Sob a luz das estrêlas.
21,00—Em busca do amor, novela de Oduvaldo Viana.
21,30—Jornal Borborema (Segunda edição).
21,50—Cadencia Cubana.
22,00—Clube da Música.
22,30—Encerramento.

Abalos sismicos em Messina

MESSINA, 17 — Rápidos abalos sísmicos alarmaram a população de Messina e cercanias. Foram registrados 6 abalos em menos de 24 horas. Não houve danos materiais importantes.

Evite a disenteria amebiana, bebendo unicamente água depurada. — SNES.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, á Farmácia MINERVA, á rua da República.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Assistência Publica — 1234; Permanencia de Policia — 1741 Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

1.ª COLUNA

Recordação de Deladier

RECIFE — Desse homem admiravel, que ainda é a França em miniatura, já tive algumas demonstrações de simpatia. E embora muitos destabelados desta região não acreditem, direi sempre que o vi numa tarde, fumando, naquele seu modesto apartamento na Rua Anatole des Forges, próximo, muito próximo, do Arco do Triunfo.

Alí êle repousava para aguentar a mão, mais tarde, no Palácio Matignou. Eu estava perto, na Avenida Carnot, à sombra dos plátanos.

Quando lhe falei, subiram mais de testa acima aquelas sobrancelhas hirsutas, amparando aqueles olhos azues claros.

Sorria, gracejava. Mas, quando me interrogou sobre o Brasil, tive somente esta resposta:

— Nous serons loyaux!

O homem maravilhoso abanou a cabeça porém, em desacôrdo com o seu mínimo agradecimento, largou:

— Se vous étiez vaillants...

Alí estavam a psicologia francesa, as tradições francesas, a força moral francesa.

Depois, foi o que se viu, isto é, depois perdeu, na França, todo o sentido esta frase que ainda ôntem me largava ao ouvido, num evangélico cicio, no barbeiro de Servilha, numa pronúncia árabe-francesa:

— Tous les hommes sout égaux par la nature devant la loi.

Sei que hoje, voltando à França, já não o encontrarei.

Mas um amigo acharei, pisando as pedrinhas redondas e brilhantes da Rue Anatole des Forges — o Perminio Asfora, representante em Paris dos «Jovens Turcos» de Salonica. Sempre é melhor do que assistir à sêca das lagôas alagoanas, ver a destruição dos Dardanélos.

Depois, é sabido que o Perminio saiu à francesa, sem apertar as carnes frigorificadas pela crueldade de certos hóspedes do meu particular amigo Chose que, aliás, ainda é entre nós o embaixador extra-numerário de Pilsudsky, por onde se vê que os mortos mandam.

O sr. Chose é o último dos membros da Polska Organizacja Wosjskowa. Rumo diferente tomou o jornalista Aristeu Maciel (Xexéo) que se fazendo ao largo, foi para o Rio Largo-Maceió.

Estou ouvindo o leitor dizer que eu sou um ingrato porque deixo Daladier para falar de Xexéo, seguindo o exemplo do Olivio Montenegro.

O que eu devo fazer, segundo o leitor, é ser fiel, leal, para o amigo no ostracismo, como o José Lins do Rego continua sendo para o Gilberto Freire que prossegue vitorioso, tendo em cada «oh!» de desilusão um V da vitória.

O que tentei fazer, aqui, foi somente provar, a certas cavalgaduras reincidentes, que privo da amizade de vários homens célebres. Célebres, sim. Pois não sabem que faz poucos dias fui citado numa crônica de Carlos Moreira?

Ora, não é possivel que eu termine sem tirar vantagem de tanta celebridade.

A França continua em carne viva, meio em pedaços. Mas, o dia da glória há de chegar. E, então, como festejaremos a coisa, heim seu Carlos? E teremos quadrilha, marcadinha direito na «boite». Numa festa dedicada à França Livre, em que se apresentarão as carinhas bonitas do Recife, muita gente terminará escravisada.

Enfim, o Amôr selará o advento da vitória. — SILVINO LOPES.

FUNCIONALISMO ESTADUAL

Há dias, em aparte proferido da sua bancada na Assembléia Legislativa, o deputado Pedro de Almeida acusou o Govêrno do Estado de haver elevado o número dos funcionários públicos em proporções de acarretar para o tesouro uma despesa de oito milhões de cruzeiros. O «Diário da Assembléia», de ontem, dá-nos conhecimento de que o deputado Antonio Santiago, em substancioso discurso, teve oportunidade de refutar aquela afirmativa, escudado na verdade insofismavel dos algarismos que trouxe à publicidade.

Na verdade, nada mais distanciado da realidade dos fatos do que a acusação feita ao Govêrno atual de haver elevado o número do funcionalismo estadual. Todos sabemos que nos últimos periodos da administração anterior houve uma verdadeira corrida aos empregos públicos. A preocupação do governador Oswaldo Trigueiro tem sido, ao contrário, reduzir ao mínimo possível o preenchimento das vagas que têm ocorrido nos quadros do pessoal, eliminando dos orçamentos as dotações para os cargos não providos, evitando a criação de novos cargos e só autorizando novas admissões de pessoal variável quando provada a sua necessidade inadiável e assegurada a existencia de saldos nas verbas respectivas.

Quem se der ao trabalho de tomar do lápis e papel e somar os cargos dotados no orçamento do exercício de 1947 verificará que a iniciar-se a administração atual existiam no Estado 2.849 cargos públicos, incluidos 33 funcionários em disponibilidade. A mesma operação realizada no orçamento prorrogado para o corrente ano apurará a existência de 2.764 cargos. Do que se conclui ter havido uma redução de 85 cargos, demonstrada no gráfico seguinte:

CARGOS	Existentes em 1947	Existentes em 1950	Diferença
Quadro Único	2.801	2.687	— 114
Secretaria da Assembléia	2	25	+ 23
Sec. do Trib. de Justiça	13	19	+ 6
Em disponibilidade	33	33	—
Total	2.849	2.764	— 85

Como se vê, no decurso de quase três anos deixaram de ser preenchidos no Quadro Unico 114 cargos públicos. Durante esse periodo, por iniciativa do Executivo, foram criados apenas seis novos cargos, três dos quais tiveram de ser providos por servidores já existentes e os três restantes não têm ocupantes nem siquer dotação orçamentária para o seu preenchimento. Independente de iniciativa governamental criaram-se 23 cargos na Secretaria da Assembléia Legislativa e 6 na Secretaria do Tribunal de Justiça, no total de 29 novos cargos públicos.

De acôrdo com o método adotado na exposição do deputado Santiago, passando a analizar a situação do pessoal variável, evidencia-se o aumento de 368 extranumerários, no período administrativo em consideração. Mas está esclarecido que para êsse aumento concorreu a admissão de 480 novos professores ou regentes de classe, o que deixa supôr que se deu significativa redução em outras categorias dos servidores públicos classificados como extranumerários.

O elevado contingente de novos professores admitidos é uma consequência da política educacional do Govêrno, que além de construir e instalar 28 Grupos Escolares, pôs em funcionamento 400 escolas primárias que encontrou vagas ao iniciar a sua administração. Como afirmou o deputado Antonio Santiago «o próprio Govêrno sente-se bem em proclamar êsse fato, consciente de que está executando uma política de elevado alcance social e ao mesmo tempo cumprindo o preceito constitucional que manda aplicar, no mínimo, 20% da receita dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino».

Este outro gráfico acusa a situação do pessoal extranumerário, no periodo da atual administração:

EXTRANUMERARIOS	Existentes em 1947	Existentes em 1950	Diferença
Contratados	1.388	330	— 1.058
Mensalistas	153	1.658	+ 1.505
Diaristas	1.139	1.060	— 79
Total	2.680	3.048	+ 368

Em consequência do Decreto n. 139, de 10 de janeiro de 1949, que deu estatuto ao pessoal extranumerário, operou-se uma modificação nas modalidades de contratados e mensalistas, passando grande número daqueles a integrar as séries funcionais de mensalistas, providência essa realmente proveitosa, não só para os servidores atingidos, como para a própria administração.

Em seguida, analisando a situação do pessoal militar, informa o ilustre representante de Itabaiana na Assembléia Legislativa que em 1947 existiam 76 oficiais e graduados excedentes nos quadros da Polícia Militar. Atualmente êsse número está limitado a 33, registrando-se consequentemente uma redução de 43 execdentes, durante o vigente período administrativo.

A situação geral do pessoal pode ser resumida através do seguinte quadro:

PESSOAL	Existentes em 1947	Existentes em 1950	Diferença
Funcionários	2.849	2.764	— 85
Extranumerários	2.680	3.048	+ 368
Militares (excedentes)	76	33	— 43
Total	5.605	5.845	+ 240

O deputado Santiago concluiu brilhantemente o seu discurso demonstrando que o aumento de 240 servidores, no Govêrno atual, ocorreu na função de regente de classe. O salário médio anual dêsses servidores é de cinco mil cruzeiros; logo, o total acrescido na despêsa do pessoal, com as novas admissões, é de cêrca de um milhão e duzentos mil cruzeiros, o que está longe de perfazer a cifra de oito milhões, produto das cogitações orçamentárias do deputado Pedro de Almeida.

Na verdade, a elevação da despêsa com o funcionalismo, na atual administração decorre não do aumento quantitativo do pessoal, mas da majoração de vencimentos da magistratura e reestruturação de carreiras e outros cargos, do descanço semanal remunerado, da concessão do salário-família, criação dos quadros da Secretaria da Assembléia e do Tribunal de Justiça, e outras providências legislativas, que elevaram a despêsa de pessoal em importância superior a dezoito milhões de cruzeiros.

DIA A DIA

2 Tópicos

Em dia que não vai muito longe, tivemos a oportunidade de tecer um comentario em torno da lamentavel situação em que se encontrava o predio que fôra construido no Porto do Capim, destinado ao funcionamento de um entreposto de pescado. O predio estava servindo de deposito de carvão pois, transcorridos perto de sete anos de sua inauguração jamais cumprira sua verdadeira finalidade.

Custava crêr que tanto luxo em azulejos e bons isolantes, marmores e instalações eletricas e sanitarias, custeados por um povo que em grande parte não tem onde dormir direito, continuasse à mercê de tamanha displicencia, desperdiçando-se, cheio de entulhos como um terreno baldio.

Ontem fomos verificar o efeito do nosso comentário. Resultara em parte favoravel, felizmente. Em parte, dissemos, porque já não é mais deposito de carvão. O combustivel vegetal foi retirado dalí. E não estamos inclinados a acreditar que essa providencia refletisse de uma méra coincidencia. Mas, não é tudo. O prédio continua desocupado, como se de nada servisse, fechado, é certo, mas com suas instalações sem oferecer nada de útil à coletividade.

Não deixa de ser desanimador pensar que o «entreposto» fôra construido às pressas e, ao cabo de sete anos de inaugurado, não se tenha descoberto um meio de usá-lo, nos seus devidos fins.

Isto faz-nos pensar na precipitação com que empregaram o dinheiro público, sem atentar nas imediatas necessidades do povo e na sua real situação.

x x x

Fizemos referencia acima a um fato que lembra alguma coisa parecida com desleixo. E por falar em desleixo, aquela zona da cidade baixa, a que deram o nome de Mandchuria, está bem enquadrada no conceito.

A Mandchuria tornou-se um caso de saúde pública. As ruas Silva Jardim, Tenente Retumba, Eugenio Toscano e outras são verdadeiros focos de miasmas. E esta afirmativa não vem a tona ao efeito de nenhuma inspiração simbolista. Falamos da rua mesmo, do leito imundo, onde as aguas dos despejos formam lamaçais, até mesmo nos dias de verão.

Não se compreende que permaneça, em pleno centro da cidade um bairro de tal maneira infecto.

Mesmo sem as suas infelizes ocupantes, a Mandchuria constitue um desafio ao espirito empreendedor do Governo Municipal e está a merecer cuidadosa atenções das autoridades da Saúde Pública.

Há alí lamaçais enormes, capazes de impedir o avanço de um carro de assalto.

E' uma vergonha, sim, senhores. Bem no meio do centro comercial. — DULCIDIO MOREIRA.

TENTADO UM "GOLPE" DE 300 MIL CRUZEIROS

A VITIMA UMA INCAUTA SENHORA PAULISTA — JAIR FERREIRA DE SOUZA TENTOU FERIR O JUIZ — PRESO EM FLAGRANTE UM PERIGOSO MELIANTE — UM DOS ACUSADOS DO DESFALQUE DA PANAIR PRESTA DECLARAÇÕES

S. PAULO, 17 (M) — Sensacional golpe de 300 mil cruzeiros foi tentado contra uma incauta senhora aqui, não sendo consumado, todavia, em virtude da interferencia de terceiros que levaram o fato ao conhecimento da Polícia.

Brouchy, Adjamar Araujo e Dolores Teixeira depois de usarem artificios conseguiram extorquir dinheiro com a assinatura de Pedrina Moreti, que possue uma fortuna resultante de herança. Advertida por pessoas amigas Pedrina Moreti evitou que fosse descontado, com seu endosso, uma letra de cambio na importancia de 300 mil cruzeiros.

TENTOU FERIR O JUIZ

RIO, 17 (M) — Jair Ferreira de Sousa, processado na 7.a Vara Criminal, por crime de furto, tentou ferir o juiz Emílio Pimentel de Oliveira, durante a audiencia naquela vara, utilizando-se de uma gilete. Vendo que não podia, virou o instrumento contra o corpo, retalhando-o em várias regiões. Pouco depois era Jair transportado para o Pronto Socorro, onde foi medicado.

PRESO EM FLAGRANTE

RIO, 17 (M) — Justamente no momento em que deixava, ás 6 horas, uma loja no centro da cidade, conduzindo um embrulho, o ladrão Altino Pereira topou de cara com o chefe da Secção de Roubos e Furtos da policia carioca.

Tão surpreso ficou com a voz de prisão que não esboçou qualquer movimento para fugir.

O meliante foi autuado e recolhido ao presidio do Distrito Federal.

PRESTOU DECLARAÇÕES

RIO, 17 (M) — O sr. Daniel Pimenta, encarrega-

(Conclui na 5.ª pág.)

SENADOR JOSE' AMERICO

Após algumas semanas de permanência nesta capital, regressou ao Rio de Janeiro o Senador José Américo de Almeida.

Sua Excelencia viajou de automovel até Recife, de onde prosseguiu viagem pelo "Constellation" da Panair do Brasil.

DEPUTADO PLINIO LEMOS

Regressou ao Rio de Janeiro o Deputado Plinio Lemos, membro da representação paraibana ao Congresso Nacional.

Sua Excelencia, que foi passageiro do "Constellation" da Panair do Brasil, embarcou em Recife até onde viajou de automovel.

Derrotaram as forças rebeldes

JACARTA, Indonésia, 17 — As tropas legalistas, após uma batalha de três dias derrotaram as forças rebeldes em Jermasin, no sul de Borneo. O governo acredita que restabelecerá a situação de tranquilidade na Indonésia, dentro de poucos dias.

Desembargador Emiliano Estanisláu Afonso

Encontra-se nesta capital o Desembargador Emiliano Estanisláu Afonso, membro do Tribunal de Justiça do Amazonas e ex-interventor naquele Estado.

O ilustre magistrado, que se encontra em gozo de férias em Soledade, deverá regressar hoje áquele município.

NOTAS DE ARTE

Temporada Artistica 1950

Passada a onda carnavalesca, vamos tratar da temporada artistica deste ano.

Quando digo artistica, não quero me referir somente á musica, e sim, á pintura e ao teatro.

Quanto á pintura, temos aí o Centro de Artes Plásticas, que já tem feito alguma coisa pelo nosso desenvolvimento cultural e que, este ano, poderá fazer muito mais.

Em matéria de teatro, porém, andamos fraquinhos. Nunca mais ouvimos noticias de um conjunto teatral nosso, quer de amadores, quer de estudantes.

Interessante se os bancários tivessem o seu teatro. O Hugo Guimarães por que diabo não toma a dianteira de um movimento dessa natureza, contanto que não deixe o Rotary? Os rapazes da Faculdade de Ciencias Economicas por que silenciam? Onde anda o Centro dos Universitários da Paraiba. E o Colégio Estadual?

Não resta duvida: temos boas fontes de valores. Falta apenas um lider, um cabeça, um sujeito audacioso que goste da coisa e que se meta a agitar as aguas paradas.

Vamos aguardar a passagem do Carnaval. Talvez tenhamos teatro este ano.

Quanto á musica, as perspectivas são boas. Já soube que o professor Manuel Augusto, uma das autoridades musicais do país, atualmente dirigindo o "Conservatório Pernambucano de Musica", vai ser convidado para proferir uma palestra no Teatro Santa Rosa, inaugurando o ano letivo do nosso Conservatório. Por outro lado, alguns elementos da Sinfonica mostram uma cara otimista, e parece que estão dispostos a trabalhar com mais eficiencia e dedicação pelo referido conjunto. Fala-se, tambem na realização de um grande concurso bandistico, na praça da Independencia.

Trata-se de uma idéia que, há tempos, anda na cabeça do maestro Picado.

Enfim, o calendário está dizendo que no dia 28 de julho proximo, transcorrerá o bi-centenário de Bach. 200 anos da morte do grande compositor. Teremos, naturalmente, várias festividades.

Cogita-se tambem de uma audição com algumas alunas do "Colégio Santa Rita", de Areia, estando á frente da mesma o padre Epaminondas Araujo.

Como vimos, há muitos projetos para este ano, no que diz respeito á arte. — CARLOS ROMERO.

Os comunistas incitam a greve

(Conclusão da 1.a pág.)

Já atingiu amplamente o Estado do Rio e ameava abranger o Distrito Federal.

SUPRIMIDOS

BELO HORIZONTE, 17 (M) — Todos os trens noturnos e rápidos entre Belo Horizonte e o Rio de Janeiro continuam suprimidos devido á greve de protesto pelo não pagamento do abono de Natal. Não foi atendido o "ultimatum" do diretor da Estrada, não obstante a ameaça severa de punição, tendo o prazo expirado ontem de manhã. Acabam de seguir forças do Exército para Valença, onde aderiram os trabalhdaores. Tambem foi atingida a linha auxiliar, e apenas dois trens dessa linha circularam hoje pela manhã. Foi formado dois trens para Juiz de Fóra e Barbacena. O Noturno Paulista teve um longo atrazo devido a uma avaria na máquina.

REJEITARAM A MEDIEÇAO

RIO 1. (M) — Os grevistas da Central rejeitaram a mediação do Chefe de Polícia. A polícia continúa investigando a participação de elementos subversivos na greve. As primeiras providencias já foram adotadas, devendo ser aberto o inquérito a fim de apurar as responsabilidades.

Aos delegados regionais foram enviadas instruções a respeito, mormente aos das zonas atingidas pela parede.

RETORNARAM AO TRABALHO

BELO HORIZONTE, 17 — Voltaram ao trabalho alguns funcionários e operários das oficinas da "Central do Brasil" do Horto Florestal.

A Estrada comunicou tambem que já voltaram a funcionar os armazens de carga e descarga da estação de Belo Horizonte. Do mesmo modo, já voltaram a circular os trens até Santos Dumont.

RESTABELECIMENTO PARCIAL

BELO HORIZONTE, 17 — Em Sorocaba se anuncia o restabelecimento parcial do tráfego da "Central do Brasil". Os dirigentes da greve afirmam que esta continuará até conseguir seus objetivos.

PRIMEIRO TREM

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O Chefe de Polícia declarou á reportagem que circulará hoje o primeiro trem de Belo Horizonte para o Rio, sem, contudo, esclarecer se será o Rápido Mineiro ou o Noturno.

Adiantou-nos ainda que o movimento grevista em Montes Claros, Monte Azul, Pirapora, Corinto, Nova Era e Barbacena cessou.

ATO DE SABOTAGEM

RIO, 17 (M) — O Noturno Paulista somente chegou ontem ao Rio ao meio-dia em D. Pedro II. O atrazo foi causado por ato de sabotagem. Alguem teria posto um corpo estranho na linha, o que, não obstante, á perícia do maquinista, talvez tivesse causado descarrilhamento de dois carros comboio, por pouco deixando de se registrar um acidente de gravissimas consequencias. O fato ocorreu na estação de Caçapava.

Nos Bastidores do Mundo

(Conclusão da 8.ª pag.)

"E note-se — diz aqui Rabello — estes dois casos são casos de estrangeiros".

"Provam claramente não só como as autoridades tratam de facilitar a vida dos cidadãos particulares mas tambem como os estrangeiros são tratados em pé de igualdade com os nacionais".

Neste momento, o comandante Rabello puxa da carteira a fotografia de um rapaz moreno, de olhos inteligentes.

"Olhe aqui — diz o comandante — este é A. J. Rabelo".

"Foi ele um dos três rapazes que foram convidados pela Worthington Pump & Machinery Corporations para praticar nas oficinas desta companhia.

"Depois do curso, foi ele contrtado como engenheiro da companhia, nos Estados Unidos.

"Ao fim de cinco anos, mandaram-no para o Rio de Janeiro, como representante da mesma firma.

"Nós brasileiros devemos nos regozijar com este fato: prova de eficiencia da nossa escola Nacional de Engenharia".

Neste ponto da nossa conversa, o comandante Rabello levanta-se.

"Assim é — diz ele — como a iniciativa privada norte-americana tem auxiliado tantas vezes os jovens brasileiros"

E Rabello despediu-se.

O comandante Rabello, personalidade muito viajada e conhecida nos meios financeiros brasileiros, é tambem colaborador dos jornais "Jornal do Brasil" e "Correio da Manhã".

Centenario de nascimento, etc.

(Conclusão da 1.a pág.)

quadro esse pertencente á prefeitura.

Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares, eclesiasticas e figu-
deal á Curia Metropolitana
do retrato do saudoso car-
quim, de um quadro a óleo
ga, hoje, no Palácio S Joa-
Mendes de Morais fez entre-
ras de várias irmandades.

O sr. Ademar não desistirá

(Conclusão da 1.ª pag.)

mais vinculado ao sr. Noveli Junior.

NOVA ALIANÇA

SÃO PAULO, 17 (M) — Por inspiração do sr. Getulio Vargas o PTB e o PSD estão se empenhando para celebrar nova aliança.

NÃO ERA CANDIDATO

SÃO PAULO, 17 (M) — Repercutiu, amplamente, a noticia de que o sr. Lineu Prestes não era candidato ao Governo do Estado, acentuando-se, por outro lado, que vai ganhando terreno o nome do sr. Miguel Reale.

Censura o reconhecimento do divorcio

ROMA, 17 — O jornal "Il Quotidiano", pertencente a Ação Católica, censura acremente o reconhecimento do divorcio do sr. Roberto Rossellini, de Turin, que homologou esse divorcio do diretor cinematografico, que pretende casar com Ingrid Bergman.

O jornal alega que essa homologação viola a concordata sobre as relações entre a Igreja e o Estado.

TRANSFERIDAS PARA HAINAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

RECONHECEU

BERNA, 17 — O Conselho Federal decidiu reconhecer "de jure" o governo comunista da China.

VISITOU LENINGRADO

PARIS, 17 — A emissora de Moscou anuncia que Mao-Tsé-Tung, prosseguindo sua viagem de estudos através da União Soviética, visitou Leningrado, regressando a Moscou.

CHEGOU A MOSCOU

MOSCOU, 17 — O general Mao-Tsé-Tung, chefe do governo de Pekim, regressou a Moscou, depois de uma visita de dois dias a Leningrado, para conhecer a cidade. O lider chinês foi acompanhado por ArkadY Sabolev, ex-secretário assistente da ONU. Espera-se que o general chinês viaje a outras regiões do país.

AGRADECEU A EUGENE DENIS

NOVA YORK, 17 — Mao Tsé-Tung acaba de agradecer a Eugene Denis, secretário do Partido Comunista norte-americano, atualmente em liberdade provisória, bem como a todo partido, "o auxilio que deram ao comunismo chinês".

Em telegrama dirigido a Denis, o lider comunista chinês declara particularmente: "A vitória do povo chinês não pode ser dissociada da luta dos trabalhadores e de todas as forças do progresso".

DEMITIU-SE

SEUOL, 17 — Pediu demissão o ministro da Agricultura da Coréia do Sul, sr. Lee Chenga Hiun.

O motivo é ter seu ministério fracassado nos esforços para acabar com açambarcamento responsavel pela alta no preço do arroz.

A Russia deixaria as Nações Unidas

(Conclusão da 8.ª pag.)

listas chineses, que foi rejeitada.

PLANO DA RUSSIA

Alguns observadores mostram-se inclinados a admitir que a Russia está planejando retirar-se das Nações Unidas, embora reconheçam que a atitude de Moscou se prende ao efeito de propaganda que poderá tirar de suas iniciativas relativas á China. Assim, acredita-se que a retirada da Russia, só se verificará, se as potencias ocidentais quizerem aproveitar a sua ausencia temporária, para resolução de problemas, constantemente entravados pelos soviéticos, como o da energia atômica.

Super-bomba atomica, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

17 — A estrada de ferro Great Western do Pacifico, informa que o seu termometro chegou a registrar nesta cidade, a temperatura de 57,7 abaixo de zero. As autoridades canadenses dizem que a leitura dessa temperatura não foi oficial, mas era "perfeitamente possivel"

CARNAVAL

Aproxima-se a festa da folia — Expressiva recepção será feita a Momo I e Unico — preparam-se os clubes recreativos — Carnaval no Rogger e em Cruz das Armas — Os blocos E. T. L. e F. e Marrequinhos da Lagoa — "Ximango", a musica do dia

Ouvimos, ontem, a conversa de vários foliões. Todos fizeram belos projetos para o carnaval deste ano. Esperam mesmo fazer uma expressiva recepção ao Grande Monarca da folia.

Decididamente, teremos um carnaval atomico.

E é bem possivel que nossos teco-tecos surjam no ar, durante os três dias, jogando serpentinas e confétis sobre as nossas pacificas cabeças.

Os foliões, porém, enchem os cafés, e cada qual descreve a sua fantasia e nem se incomoda com a guerra, que não passa de noticiario de jornal.

O que interessa, presentemente, é a guerra monesca, a batalha de confetis, os clarins dos «Boemios Brasileiros», as flechas dos indios tabajaras, os lança perfumes invez dos lança chamas.

Falam até que o Rei Momo desembarcará no porto de Sanhauá, viajando de submarino.

Passam as garotas em direção à Beaurepaire Rohan. Entram nas nossas casas comerciais. Escolhem as suas fantasias. Já ontem à tarde, varios foliões invadiram o ARMAEM DO NORTE, na antiga rua do Melão, atraz de comprar as suas vestes carnavalescas. Foi um belo espetaculo. Não sabemos como o ARMAZEM DO NORTE deu vencimento. Dizem, porem, que o seu estoque e grande. Fantasia lá é mato. — B.

PREPARAM-SE OS CLUBES RECREATIVOS

Com os gritos de carnaval dados pelos Clubes Astreia, Cabo Branco, Boemios Brasileiros, Esquadrilha V e Amantes da Lira, os festejos de Momo para 1950, pormetem revestir-se de grande animação, pois os seus foliões, estão apenas, aguardando a palavra de ordem de Sua Magestade Momo I e Unico para cairem no «passo».

Para os festejos monescos internos, as suas sedes estão passando por constantes remodelações para festejar alegremente os dias consagrados a folia.

CARNAVAL NO ROGGER

Pela primeira vez, os moradores do bairro do Rogger, vão festejar o seu carnaval, instituindo diversas taças, para os clubes, blocos, cordões, troças e indios, que por aquele bairro transitarem.

Será armado numa das principais ruas do aludido bairro, um grande palanque, onde ficará localizada a comissão que fará o respectivo julgamento da melhor fantasia, orquestra, cordão e dança tipica.

O «Onze Esporte Clube», a quem está entregue a organização dos festejos, sairá no proximo domingo com uma comissão no sentido de angariar donativos dos habitantes do Rogger, para o custeamento das despesas dos dias de Momo daquele populoso bairro.

EM CRUZ DAS ARMAS, NA RUA SÃO LUIZ

Os habitantes da rua São Luiz, no bairro de Cruz das Armas, irão festejar o seu carnaval este ano condignamente.

A comissão encarregada dos festejos promoverão um concurso de taças, aos clubes, blocos, cordões, troças e indios, que melhor se apresentarem naquela arteria, em orquestra, fantasia e dança tipica, nos dias da folia.

A referida comissão pede por intermedio desta secção de carnaval, a colaboração de todos os foliões, no sentido de trabrlharem para o brilhantismo do carnaval da referida arteria.

BLOCO E. T. L. e F. 2ª REUNIÃO

Pelas 21 horas (da antiga) foi dado o toque de clarins para se reunir o E. T. L. e F. na séde social à avenida da Liberdade, n. 446, residencia provisoria do seu presidente.

Pelo clarim de plantão, o Leonardo em vez de dar ó toque de reunir enganou-se no mastigar da lingua, dando simplesmente o toque abençoade de cachaça. Não podendo voltar o sôpro ao ponto de origem o sr. presidente aceitou como toque de reunião o que foi dado.

A's 23 horas o léro-léro continuava, ouvindo-se somente a palavra amestrada do presidente que pedia silêncio.

O Julio Catita era pela formula Adolfo, o George Santo Amaro, era pela formula Chico Nefando e o Raimundo era pela formula dos três e tudo foi discutido em mesa redonda porque mesa quadrada não existia.

O presidente não se manifestou, estava esperando somente que fôsse aoerta uma sessão espirita para se manifestar. Nada ficou resolvido. Pelas 24 horas, foi notada a ausencia de um e a presença de dois.

Pelo secretário Adolfo Ferrovia foi explicado o motivo da ausencia de Raimundo e a presença de dois guardas noturnos que abraçavam uma «penosa» encontrada sem endereço na ponte Sanhauá.

A sessão continuou animada até as altas horas da madrugada de hoje, quando o sr. presidente balbuciou as seguintes palavras:

«Quem quizer passar bem, que traga a mãe de garupa e o pai no cabresto».

Com essas amaveis palavras, foi encerrada a sessão sendo marcada outra para o primeiro dia útil depois de amanhã.

(as.) Adolfo Ferrovia

P. S. — Fica observado o novato Waldemir Paiva que um de mais sempre é sobra e que com mais uma falta pode se entender com quem quizer e ir olhar os fogos...

(a.) O mesmo de Cima.

BLOCO MARREQUINHOS DA LAGOA

A directoria do Bloco Carnavalesco Marrequinhos da Lagoa, vem de avisar aos seus componentes, que devem ficar preparados, porque o Bloco este ano sairá à rua nos três dias de carnaval com mais entusiasmo. Assim os Marrequinhos da Lagoa esperam a cooperação de todos os seus foliões.

A MUSICA DO DIA

XIMANGO

MARCHA

(Klecius-Armando Cavalcante)

Ximango! Ximango! Ximango!
Ninguem sabe lá o que é:
Se é marcha, se é rumba, se é tango,
Se dansa batendo com o pé!

E' africano — é
E' português tambem
Tem sangue de aimoré
De tudo um pouco tem.
Não é passo de bicho estrangeiro,
De girafa ou cangurú:
O Ximango é brasileiro,
Brasileiro p'ra xuxú! — oi

CARNAVAL NO CLUBE ASTREIA

SERA' ORIGINALISSIMO OS FESTEJOS MOMESCOS

O CLUBE ASTREIA vai proporcionar, este ano aos seus inumeros associados e exmas. familias um Carnaval originalissimo, capaz de superar o exito dos anos anteriores. Todos sobem, que o Carnaval do ASTREIA é o maior da Parahiba e agora, Dudu Peixoto irá fazê-lo ainda maior motivo pelo qual, todos devem esperar uma grande surpresa. pois o follão da CASA ELETAO está disposto a deixar todo mundo doido.

Três bailes fantasticos serão realizados durante os dias do carnaval, devendo tocar para as danças duas afamadas orquestras, as quais não darão um só minuto de trégua aos foliões. O dancing será ornamentado de uma maneira nunca vista e muito breve estará reunida a directoria do clube de Tambiá para tomar as medidas necessárias para o maior brilhantismo dos festejos momescos.

Assim, sendo o Carnaval no CLUBE ASTREIA tradicional sodalicio parahybano, que sempre constituiu uma nota de destaque nos festejos carnalescos, terá uma animação jamais superada e sada originalissimo. Os foliões astreianos já estão trabalhando [illegible] do.

Regressarão ao trabalho

ROMA, 17 — Quatrocentos e cinquenta empregados da Opera de Roma, regressarão ao trabalho, depois de quatro dias de greve, apos uma reunião entre o representante do Govêrno e o comitê da greve. Concordoru-se unir os esforços para obtenção de fundos com os quais será a prorrogada a atual temporada lirica que será reiniciada segunda-feira.

A temporada conta atualmente de vinte e quatro representações mas, considera-se que, aproveitando o Ano Santo, a mesma poderia ser ampiada, incluindo algumas operas classicas.

Solução para o problema da acomodação

RIO, 17 (M) — O Departamento de Turismo da Prefeitura, está empenhado na solução do problema de acomodação para o grande numero de turistas, que, segundo se espera, virá assistir o Carnaval e o Campeonato Mundial de Futebol. A solução não será facilmente lograda de vez que, através do inquérito realisado por aquele Departamento, chegou-se á conclusão de que o Rio não oferecerá acomodações ao numero de turistas que nos visitará.

Desmentido do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 17 — Uma fonte daqui desmentiu, formalmente, a informação da agencia Ari segundo a qual o Papa estava começando a mostrar sinais de fadiga, sofrendo de dores, reumaticas.

"A verdade, disse o informante — é que Pio XII escorregou no Vaticano, há tres semanas atrás e deslocou o pé esquerdo, que se agravou por não ter êle repousado. Mas agora a dor já passou".

Escoltou os iates brasileiros

BUENOS AIRES, 17 — Escoltando os iates brasileiros que participarão da regata internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, a iniciar-se domingo, chegou a este porto o contra-torpedeiro brasileiro "Bertoga".

Conferencia sobre Pensamento, Arte e Literatura do Brasil

PARIS, 17 — O sr. Roger Bastide, professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, pronunciou no Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros, uma conferencia sobre o pensamento, arte e a literatura do Brasil, com a presença de numerosas personalidades francesas e brasileiras.

Impetrou mandado de segurança

SAO PAULO, 17 (M) — A Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários impetrou um mandado de segurança contra a Estrada de Ferro Sorocabana, exigindo o pagamento de mais de 16 milhões de cruzeiros.

Tentado um "golpe" de 300 mil, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

[illegible] do controle da caixa do Banco do Brasil e um dos principais acusados do desfalque verificado na Paraiba, prestou declarações á Delegacia de Roubos e Furtos.

As suas declarações permanecem e é agora inacessiveis á imprensa, mas consta que o sr. Daniel Pimenta procurou inocentar-se das acusações que lhes são feitas. Hoje deverá depôr o sr. Nelson Cardoso, considerado principal responsavel do desfalque.

Campanha Nacional dos Educandarios

(Conclusão da 8.ª pag.)

va. Mais reservado, vez outra ponderava com seus argumentos, fruto de séria experiencia das coisas. Tivemos de acompanhar o deputado até a sua residencia. A máquina foi descoberta e espanada. Os dois dedos saltavam e confundiam as letras. Mas, saira o esquema desta conversa interessante. O professor falava. Registavamos e sugeriamos.

— A idéia não é de hoje, disse-nos, sem se fazer rogado. Ouvi os meus colegas de Bananeiras. O deputado Clovis Bezerra e outros ampararam o meu pensamento e eis que surge o Ginásio Gratuito "Alcides Bezerra". A noticia tomou a rua e o aplauso foi geral. Repercutira principalmente, no seio da gente pobre e antes impossibilitada de estudar. Foi posto a nossa disposição o velho e tradicional Grupo Escolar "Xavier Junior". Com as cinco salas amplas e arejadas, o pavilhão de ginastica e o campo de esporte, estaria instalado o Ginásio que recebera o nome de um dos mais notáveis expressões de cultura de Bananeiras e da Paraiba.

Até o momento, viamos as coisas cor de rosa. Povo, prédio e aplausos! Sentiamos uma alegria interior que mal aflorou impelindo-nos a uma pergunta. Não foi preciso. O Antonio Alencar parecia ter decorado a exposição.

— Nos meiados de dezembro, já haviamos constituido a Diretoria da Secção Municipal da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, que, em breve, instalará o seu ginásio. O seu presidente o professor Antonio Alencar, isto é eu próprio (riu) e vice-presidente o professor Edgar Santa Cruz; o secretário será o professor Raimundo Suassuna e tesoueiro o dr. Eloi Farias. Esta Diretoria interina vai efetivar-se, sabado que vem, em sessão solene, ás 14 horas, no Grupo onde vai funcionar o Ginásio.

Paramos um pouco. E um "muito bem!" escapou-nos, surdamente, dos lábios.

— Além disso, (não esperou o professor), escolhemos para sócios honorários pessoas que nos vêm assistindo, moral e financeiramente. Dentre elas salientamos o Governador Oswaldo Trigueiro o Ministro Pereira Lira, os drs Murilo Braga, Haroldo Lisboa e Astolfo Bandeira o academico Orestes Gomes auxiliar da Campanha e o Presidente da mesma no Estado.

DIRETORIA E CORPO DOCENTE

— O Diretor e o Secretário cabe á Congregação de Professores escolhê-los, por meio de eleição. Serão tirados do próprio corpo docente, o que parece ser mais justo e razoável.

O prefeito está decidido a apoiar o gesto da mocidade de Bananeiras. Disso temos plena certeza. O Governador Oswaldo Trigueiro, por seu turno, já nos emprestou a sua contribuição.

Nesta altura, fomos levados a pensar noutros que encetaram a dura peleja Monteiro, com José Rafael, Princesa com o deputado Nominando. E meditavamos que nem tudo ruiu das esperanças e das ações da mocidade brasileira. A iniciativa privada, altruistica e pura nas suas finalidades, libertará o Brasil do cativeiro da incultura e da ferrugem do analfabetismo.

Os ginásios para o povo, o ginásio popular, o ginásio no interior e no campo, serão mensagens antecipadas, duma glória em evidencia.

— Já disse o nome dos professores todos? — indagou o Alencar. Não era que o professor perdera o fio da conversa? Nem disseramos "não" e ele já escrevendo num papel e ditando:

Português e Francês — prof. Raimundo Suassuna; Inglês — prof. Messias Leite, Latim — Pe. Edward; Matemática — prof. Edgar Santa Cruz; Ciencias Naturais — dr. Abdias Campos; História Geral — dr. Astolfo Bandeira; História do Brasil — dr. José Madruga; Geografia Geral e Geografia do Brasil — prof. Antonio Alencar; Desenho — professora Hermenegilda Guimarães; Trabalhos Manuais — professora Nanci Ramalho; Musica e Canto Orfeonico — professora Erna Maria Wildt, todos credenciados ao respeito publico, por seus conhecimentos e cultura.

O EXAME DE ADMISSÃO

Estavamos admirados. Tudo bem feito e arranjado. De surpreender mesmo. Não sabiamos das reservas intelectuais da serrana e poética cidade de Solon de Lucena. Sabemos tambem que o fundamento da organização de um ginásio ou colégio, é o seu corpo docente. Sem isto, sera superficialismo, futilidade, idiotice. O deputado Clovis Bezerra esgueu-se como para falar. Mas, o Antonio vexava-se não atinando com o avançado da hora. Uma hora da tarde! O reporter não era de ferro!

— Vou publicar um edital. O exame de admissão será realizado na segunda quinzena de fevereiro, de acordo com a resposta que esperamos do Ministério da Educação. As inscrições estarão abertas no dia primeiro. Alunos não devem faltar. São muitos os que desejam concluir um curso e fazer carreira. Por isso, estamos certos do êxito, neste particular. Deve-se lembrar que Bananeiras já teve a sua história e sua tradição de estudo e cultura mais se confirma com esse empreendimento. Municipio dos mais populosos do Estado, ocupa o quinto lugar em população absoluta!

Paramos aqui. O professor Antonio Alencar iniciara uma preleção geográfica e suspendemos os dedos do teclado da máquina. Ouviamos apenas. Falou dos vultos proeminentes da cidade, de seu passado glorioso e de sua importancia economica. Um convite do deputado para almoçar, encerrava a nossa conversa.

DIARIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

LEI N.º 28, DE 12 DE JANEIRO DE 1950

Cria a taxa de calçamento e sua conservação, e dá outras providencias

O PREFEITO MUNICIPAL DE SAPÉ

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica criada a taxa de calçamento e sua conservação, obedecidas as seguintes disposições:

a) — O serviço de calçamento será feito por concorrencia pública ou administrativa, reservando-se á Prefeitura o direito de recusar as propostas apresentadas, desde que não atendam ao interesse coletivo. Não aparecendo pretendentes ou anulada a concorrencia, por despacho fundamental do Prefeito, poderá a Prefeitura executar o serviço por administração.

b) — No caso de concorrencia pública, serão observadas as seguintes condições:

1.º — Publicação de editais, em que se convoquem concorrentes, com o prazo minimo de vinte dias, e dos quais constem a área por calçar, o tipo da pavimentação e o dia da abertura das propostas.

2.º — Os editais serão afixados em lugar proprio no edificio da Municipalidade, e publicado três vezes na imprensa local e uma na "A União".

3.º — Os concorrentes deverão apresentar prova de capacidade profissional e idoneidade.

4.º — Deverão constar das propostas, assinadas, postas em envolucros fechados e apresentados sem emendas ou rasuras, além da descriminação dos serviços e do prazo para a respectiva entrega, as quantias relativas ao seu custo, escritas em algarismos e por extenso.

5.º — Os concorrentes farão prèviamente na Tesouraria da Prefeitura, em dinheiro ou apólices, a caução arbitrada pelo Prefeito, a qual só será restituida depois de cumpridas todas as cláusulas contratuais.

c) — Resolvida a execução do serviço de calçamento, o Prefeito publicará edital, que fixará a contribuição de cada proprietário a área correspondente e os prazos para o pagamento das quotas.

d) — O proprietário beneficiado pelas obras de pavimentação pagará 10% do custo do serviço realizado na testada do imóvel, entrando a Prefeitura com 80%.

e) — As despesas com a construção de passeios correrão por conta dos proprietários dos imóveis.

f) — Caso já exista passeio e as obras de calçamento imponham a sua reconstrução, a despesa correrá igualmente por conta do proprietário do imóvel.

g) — Será facultado aos interessados, pelo prazo de trinta dias, durante o qual se receberão reclamações, o exame do orçamento do serviço; findo esse prazo e proferida decisão sobre as reclamações apresentadas, serão os proprietários lançados pela quota respectiva, em livro especial, havendo lançamento em separado, para cada imóvel.

h) — Dividir-se-á em dez prestações iguais a quota que couber a cada proprietário, devendo o seu pagamento efetuar-se em épocas determinadas pela Prefeitura, dentro do prazo não inferior a dezoito meses.

Art. 2.º — O pagamento das prestações a que se refere o artigo anterior iniciar-se-á logo após a conclusão das obras de calçamento da parte em que se localiza o imóvel lançado.

Art. 3.º — E' facultado ao interessado o pagamento integral e antecipado da contribuição que lhe couber, concedendo-lhes neste caso, o desconto de 20% sobre o total da quota.

Art. 4.º — O proprietário que não pagar a prestação na época determinada incorrerá na multa de 10%.

Art. 5.º — Caso não concorde com o orçamento da Prefeitura poderá o proprietário beneficiado, dentro de 30 dias, após a conclusão da obra, promover-lhe a avaliação judicial e, de acordo com o vencido em juizo, a administração cobrará ou restituirá as diferenças que se verificarem.

1.º — Em tal caso o interessado recolherá prèviamente a sua contribuição na Tesouraria da Prefeitura sob protesto de avaliação judicial.

2.º — Efetuado sem protesto o pagamento, ou decorrido o prazo constante deste artigo, sem que se verifique recolhimento prévio da contribuição, ou avaliação promovida pelo proprietário, prevalecerá a contribuição lançada.

Art. 6.º — Os proprietários que contribuirem para calçamento, nos têrmos do art. 3.º da presente lei, ficarão isentos, por cinco anos, da taxa de calçamento.

§ Unico — Em caso de alienação, a isenção de que trata este artigo não se estende aos foreiros dos imoveis nem aos seus adquirentes.

Art. 9.º — Os proprietários de imoveis situados cujos imoveis estiverem localizados em um mesmo logradouro público, requererem o seu calçamento, depositando previamente a devida contribuição, a Prefeitura os atenderá, com prioridade, se daí não advier prejuizo para o plano geral de pavimentação.

Art. 8.º — Para efeito do artigo anterior, só serão tomados em consideração os pedidos de calçamento referentes a trechos cuja dimensão corresponda, no minimo, á porção compreendida entre duas ruas transversais.

Art. 9.º — Os proprietários de imoveis situados em esquinas pagarão as contribuições relativas ás duas frentes.

Art. 10.º — Os proprietários de imoveis situados em praças não ajardinadas pagarão suas contribuições como se estivessem localizadas nas ruas mais proximas.

Art. 11.º — Terminado o calçamento, os proprietários dos imoveis beneficiados serão obrigados a contribuir para a sua conservação, respeitadas as disposições do art. 6.º da presente Lei.

Art. 12.º — Nas artérias beneficiadas exclusivamente por meio fio, será cobrada a taxa de Cr$ 3,00 por metro linear, no 1.º ano; nos seguintes Cr$ 0,50, cuja taxa será lançada por ocasião da coleta predial e paga no prazo estabelecido para o mesmo imposto.

§ Unico — A taxa de calçamento destinada á conservação será cobrada á razão de Cr$ 1,00 por metro linear, na extensão do imovel pertencente a cada proprietário.

Art. 13.º — Ficam sujeitos, desde logo, á taxa de calçamento os proprietários dos imoveis localizados em trecho já beneficiado pro esse serviço.

Art. 14.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Sapé, em 12 de janeiro de 1950, 62.º da Proclamação da República.

LUIZ IGNACIO RIBEIRO COUTINHO — Prefeito.
PAULO HONORIO DE MELO — Secretário Geral.

Procure respirar pelo nariz e com a boca fechada. Se não puder fazê-lo, consulte um especialista. — SNES.

O novo embaixador português

RIO, 17 (M) — Fontes ligadas a embaixada portuguesa, dizem que o novo embaixador luso no Brasil será o sr. Luis Supico Pinto, chefe da Missão Comercial Portuguesa no Brasil.

Posto ferroviário de puericultura

SANTOS, 17 — Foi posto em serviço, na linha Santos-Jundiai, da Estrada de Ferro Sorocabana, o primeiro posto ferroviário de puericultura da America Latina.

O vagão, especialmente adaptado, servirá ás crianças do litoral.

Assassinou uma criança de 6 anos

BOLONHA, 17 — O Tribunal para menores desta cidade condenou a 26 anos de prisão Alessandro Marand, de 16 anos de idade, por ter assassinado uma criança de 6 anos.

Morand confessou ter raptado a menina com o fim de conseguir do seu avô um resgaste de 500 mil liras.

O inverno nos EE. UU.

CHICAGO, 16 — O temporal de inverno que assola parte dos EE. UU. está dando enorme trabalho ás autoridades.

Em Oshkosh, no Estado de Visconsin, por exemplo, foi reunida uma verdadeira frota de embarcações para salvar 2 mil pescadores, isolados em gigantes blocos de gelo que soltou a margem do lago Winnebago, com o temporal. Os pescadores, recolhidos á noite tiveram de abandonar o gelo em nada menos de 600 automóveis, os quais tinham transportado ao local.

Cisão no seio da comissão atômica

WASHINGTON, 16 — Verificou-se uma cisão no seio da Comissão Atomica norte-americana, a proposito da fabricação de uma super-bomba atomica de hidrogenio, mil vezes mais poderosa do que a bomba de uranio. E', pelo menos, o que afirma, o comentarista de radio, o jornalista Drew Pearson.

Festa da Uva

PORTO ALEGRE, 17 — (M) — Tambem no arrebalde de Vila Nova, na capital gaucha, será festejada, a partir de 4 de fevereiro, a Festa da Uva. Os festejos terão o patrocinio da Prefeitura Municipal.

AGRADECIMENTO

FERNANDO PESSOA, tendo inesperadamente viajado ao Rio de Janeiro, vem, por meio deste, demonstrar o seu profundo reconhecimento ás provas de carinhosa solidariedade que recebeu dos seus amigos, que lhe foram levar o conforto de sua visita, durante os dias em que esteve internado na Casa de Saúde de São Vicente de Paula. Destaca com prazer a proficiência e desvelo de seus médicos assistentes drs. Avila Lins e João Medeiros, e a carinhosa solicitude das Irmãs e todas as auxiliares da referida Casa de Saúde, que não lhes faltaram, um só instante, com a sua assistência.

ESPORTES

A Paraiba exige um jogo em João Pessoa com Pernambuco

A C. B. D. só visa os lucros fabulosos e ás Federações que vão "as favas..." — Injustificavel e inexplicavel privilegio concedido a Pernambuco — Dois jógos no Recife, com os fatores contra de campo e assistencia, isto já é demais... — Movimentam-se as autoridades constitucionais e os circulos esportivos paraibanos — Aguarda-se a resposta da C.B.D.

Há muito que a Confedera- Brasileira de Desportos concede, inexplicavelmente, injustificado privilégio no campeonato Brasileiro de Futebol ao Estado de Pernambuco mandando jogar as duas partidas em Recife, entre o vencedor do prelio Paraiba X Rio G. do Norte e sua representação, o que vem anular alguma possibilidade de mair producão do quadro visitante que terá assim de conceder handicap em duas partidas obedecendo cegamente os ditames da C. D. B. como verdadeira enteada que, temendo a madastra, deixa-lhe que esta lhe usufrua os direitos e ordene o que deve fazem quasi sempre com autoridade e inflexbilidade.

Agora por exemplo, a Paraiba ao vencer o Rio Grande do Norte classificou-se para o segundo compromisso da sua zona e já domingo terá pela frente o "scratch" pernambucano em seus proprios dominios, jogando contra a assistencia. O outro prelio com os pernambucanos ainda terá de ser em Recife, o que representa uma injustiça maxima dos desportos brasileiros que só visa maiores lucros para a sua tesouraria.

Si bem que só olhe o lado financeiro, a MADRASTRA observou que si fosse programado um jogo em João Pessoa e outro em Recife, os seus calculos seriam superiores, pois a arrecadação deses dois jogos superariam ambos no Recife. O jogo PARAIBA X RIO GRANDE DO NORTE rendeu cerca de 65.670 cruzeiros e existem possibilidades desa cifra ser superada, uma vez que reina desusado interesse em João Pessoa pela exibição da seleção pernambucana.

Outra cousa está erreda. A CBD absorve quasi todo dinheiro das rendas e nada justifica essa atitude, pois ela fica somente administrando com despesas minimas enquanto que os Estados gastam rios de dinheiro no preparo do selecionado e no fim, a percentagem que recebe não dar sequer para o "bicho" dos jogadores. Já está na hora dos Estados dar seu grito do INDEPENDENCIA OU MORTE", pois já não se póde admitir tamanha sêde de dinheiro por parte da C.B.D. que no Norte, nunca fez um beneficio.

A Paraibajá deu o seu grito de alerta. Por intermedio das autoridades constitucionais e desportivas foi solicitada a realização de um jogo entre Paraiba e Pernambuco, em João Pessôa, e isso foi muito bem argumentado e irá mobilizar ação e o prestigio dos paraibanos que residem no Rio muitos deles ocupando cargos chaves na administração da Republica.

O que pleiteamos é mais do que justo. Possuimos um "scratch" bem arregimentado e caro capaz de fazer frente aos pernambucanos, e ainda temos campos capazes de proporcionar em uma renda superior a 70 mil cruzeiros (si bem que tenha conforto) e por que então submetermos ás impusições da C.B.D. que só visa o dinheiro. Hoje somos uma força no cenário esportivo nordestino e devemos nos impôr.

Vamos aguardar o que diz a C. B. D...

Derrotado o Campeão de Dama Potiguar

O heroi do feito foi o campeão paraibano Sgt. Carlos Sobreira

Alem da derrota imposta no Campeonato Brasileiro de Futebol os norte-riograndenses tambem sofreram outro revez em esporte. Desta vez foi conhecido jogo de dama e que no suu é bastante difundido.

Afim de assistir entre Paraiba o Rio Grande do Norte chegou a João Pessoa o sargento Enoque Cavalcanti de Morais Campeão do Estado do Rio Grande do Norte, que sabendo das possibilidades do Campeão paraibano Carlos Sobreira programou um jogo, no Quartel da Força Policial do Estado qual foi assistido por varias centenas de pessoas. As partidas realizadas tiveram os seguintes resultados: Para Carlos Sobreira: 2X0, 3X0, 5X2, 5X4 e 5X0. O campeão paraibano somente perdeu uma por 5X0 para o campeão potiguar. No final o resultado poi de CARLOS SOBREIRA 5 X ENOQUE CAVALCANTI

JOGO PARAIBA x PERNAMBUCO

Um onibus especial saírá, domingo para Recife, transportando desportistas que quizerem assistir ao jogo entre Paraiba e Pernambuco. Os interessados devem procurar o sr. Venelipe Joaquim de Almeida, na sêde do Felipeia

O onibus especial sairá da Praça 1817. Melhores informações com o encarregado.

FORA DA COPA DO MUNDO A ARGENTINA

Já comunicou á FIFA que não concorrerá a "Taça Julio Rimet" que será disputada no Rio de Janeiro — Os argentinos hostilizam os desportistas brasileiros — Vitoria do Tijuca sobre o Flamengo, em Recife — 29x23, o escore

BUENOS AIRES 17 — A Associação Argentina de Futebol divulgou um comunicado anunciando que a Argentina não participará do Campeonato Mundial do Rio de Janeiro.

Entre as resoluções aprovadas pelo Conselho Diretor figuram 1º — A Associação de Futebol da Argentina não comparecerá ao Campeonato Mundial do Rio de Janeiro, taça "Julio Rimet" e cancelará para tal fim sua inscrição; 2º. — Comunique-se esta resolução á FIFA e á Confederação Sul-americana de Futebol e 3º. — Sejam comunicados os antecedentes ao Conselho Nacional de Educação Fisica.

TIJUCA 29 X FLAMENGO 32

RECIFE, 17 — Num duelo sensacional o TIJUCA do Rio venceu ao Flamengo por 29X23 perante a maior assistencia que já assistiu a uma partida de basquetebol, aqui. Devido forte aguaceiro a partida foi suspensa quando faltavam tres minutos para o seu termino. No inicio do jogo o técnico Kaneia provocou serissimo incidente tentando agredir o juiz Baby o que levou a torcida ficar contra o Flamengo. Na preliminar a Escola de Educação Fisica de São Paulo venceu o ESPORTE por 35 contra 21.

Flotilha de SNIES da Paraiba

NOTA OFICIAL

De ordem do Sr. Capitão de Flotilha, ficam convocados todos os associados para a reunião ordinária, a realizar-se quinta-feira proxima, ás 19 1|2 horas, no salão nobre do Paraiba Clube, gentilmente cedido pela sua diretoria.

Em face dos magnos assuntos a serem resolvidos, apela ainda o sr. Capitão pelo comparecimento de todo o seu quadro Social.

Desportista Franca Néto

Por ocasião do jogo Paraiba x Rio Grande do Norte, nesta capital, o cap. Clodoaldo Passos Fialho designou o desportista Franca Neto, para funcionar como representante do nosso Estado nas reuniões do Conselho Arbitral, missão essa que foi desempenhada com brilhantismo pelo popular Franquinha que assim deu mais uma vez evidente demonstração de seus conhecimentos.

Distinguido com tão elevada função, Franca Neto deu a sua colaboração na vitória da Paraiba neste Campeonato Brasileiro

RENUNCIARA' O PRESIDENTE DO AUTO ESPORTE

Motivos particulares levaram ao sr. Narciso Teobaldo a tomar essa atitude — Reune-se, hoje, a diretoria do gremio automobilista para apreciar o assunto — Embarcou para esta capital o novo zagueiro dos "volantes", Betinho — Notas

Num furo de reportagem publicamos hoje uma noticia colhida ontem á noite na sêde da Federação Paraibana de Futebol. Esta noite deverá reunir-se a diretoria do Auto Esporte, para apreciar o pedido de renuncia apresentado pelo seu presidente, sr. Narciso Teobaldo.

Com isso, não queiram os derrotistas explorar o assunto e dizer que o Auto está em crise. O que acontece é coisa muito diferente. O sr. Narciso Teobaldo diante dos inumeros afazeres terá de deixar o cargo que desempenhou com raro brilhantismo e tudo o que o Auto Esporte é presentemente no cenário esportivo paraibano deve-se unicamente ao sr. Narciso Teobaldo que juntamente com o técnico Tonico, Pila, Wilson e o diretor de esportes sr. Misael Barbosa, empregaram todos os esforços no sentido de que o grêmio dos volantes correspondesse á expectativa de seus diretores, sócios e admiradores.

Perde o Auto um grande batalhador, um desportista cem por cento, um verdadeiro amigo da imprensa. Sempre que solicitado pela reportagem, o sr. Narciso Teobaldo jamais se negou de responder as nossas interpelaçoes, como tambem sabia perfeitamente compreender a missão da imprensa no seu papel anonima em prol do engrandecimento do futebol da Paraiba.

Ao que conseguimos apurar, sem confirmação, assumirá á presidencia do Auto Esporte, vice-campeão paraibano o desportista Antonio Correia de Vasconcelos, presidente do Tribunal de Contas da Federação Paraibana de Futebol ou o tte. Antonio de Souza Souto, atual Tesoureiro da F. P. F.

Embarcou, ontem, do Rio para esta capital a bordo do Rodrigues Alves, o zagueiro Betinho, que acaba de ser contratado pelo Auto Esporte.

O desembarque do novo defensor do Auto Esporte que já pertenceu ao Botafogo está marcado para o proximo domingo. Na proxima quarta-feira, Betinho treinará entre os seus novos companheiros de luta.

Reunir-se-á, hoje, á noite a diretoria do Auto Esporte Clube, afim de tratar de assuntos importantes relacionados a vida do grêmio dos volantes.

Por esse motivo, o sr. Presidente pede o comparecimento de todos os sócios e diretores do querido clube dos automobilistas.

COOPERATIVISMO

Auxilio ao cooperativismo escolar nos municipios de Picuí e Umbuzeiro — Noticiário cooperativo do interior — Notas

Em telegrama dirigido ao dr. Joaquim Costa, diretor do DAC, o prefeito municipal de Picuí comunicou haver sido consignado no orçamento daquele municipio para o exercicio do corrente ano, a importancia de Cr$ 2.000,00 destinado a auxiliar o cooperativismo escolar. No mesmo sentido, recebeu, ainda, o diretor do DAC, identica comunicação do secretario da Camara Municipal de Umbuzeiro, em que informava ter a Camara Municipal votado uma verba de cr$ 6.000,00 para o exercicio financeiro de 1950.

— Na secção de Cooperativismo desta folha, publicaremos um noticiário referente ao Banco Agricola de Cajazeiras.

— Tratando de interesses ligados a cooperativa de Crédito de Santa Rita e Sapé, respectivamente, estiveram no DAC, recentemente, em entendimentos com o dr. Joaquim Costa, os srs. Angelo Batista e João Adauto, agentes das mesmas.

— Esteve ontem, em visita ao DAC, o capitão Raimundo Rangel, presidente da Cooperativa dos Servidores Públicos e dr. Tancredo de Carvalho, gerente da mesma cooperativa e presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado, tratando de interesses ligados a referida coperativa.

— Ainda visitou aquele Departamento o sr. José Alexandre Filho, vereador em Antenor Navarro, a trato de interesses daquele municipio junto ao DAC.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PREÇO: 50 CENTAVOS

ANO LVII — N.º 14 — João Pessoa — Paraíba — Quarta-feira, 18 de janeiro de 1950

A Russia deixaria as Nações Unidas

TRANSFERIDOS PARA HAINAM 2 EXERCITOS NACIONALISTAS

Conferenciou com Chiang-Kai-Shek o embaixador Jessup

Reconhecido "de jure" o Governo Comunista Chinês pelo Conselho Federal de Berna — Mao Tsé Tung continua sua viagem de estudos através da União Soviética

HONG-KONG, 17 — Noticias da ilha de Hainan dizem que foram transferidos, por via-aérea, da provincia de Yunnan para aquela ilha 2 exércitos nacionalistas com um total de 40 mil homens.

Essas tropas haviam sido isoladas no Yunnan pela traição do governador Lu-Han.

EM HONG-KONG

HONG-KONG, 17 — Chegou a esta colonia britanica o sr. Philip Jessup, cognominado o "embaixador ambulante dos EE. UU.".

O sr. Jessup esteve na ilha Formosa, onde conferenciou com o generalissimo Chiang-Kai-Shek; mas nada revelou sobre essas conversações.

Pessoas que falaram com o sr. Jessup, dizem que procurou dar a impressão de que estava fazendo apenas uma visita de cortezia; pois a politica norte-americana, a respeito do Extremo Oriente, já fôra anunciada pelo presidente Truman e o sr. Acheson.

(Conclue na 4.a pág.)

Bomba nazista reminiscencia da "Blitz"

LONDRES, 17 — As autoridades militares britanicas chegaram a conclusão de que deve existir, uma bomba nazista de 45 quilos, que ainda não explodiu, enterrada na grama fronteira á "National Gallery", que abriga coleções de arte, avaliada em mais de 10 milhões de esterlinos.

Assim, essas autoridades resolveram ordenar o inicio, para amanhã, dos trabalhos de escavação para retirarem a bomba.

A descoberta dessa bomba, reminiscencia dos dias da "Blitz" nazista contra Londres, se deu quando uma turma de trabalhadores escavava a terra em volta da estatua de Abrahm Lincoln, na "Parlamento Square", a mais de meio quilometro de distancia. Esses trabalhos foram imediatamente suspensos.

FALECEU GUSTAV KRUPP

FRANKFURT, 17 — Faleceu aos 79 anos de idade, perto de Salsburgo, na Austria, o famoso magnata dos armamentos, Gustav Krupp von Bohlen.

Indicios de novo bloqueio de Berlim

BERLIM, 17 — As nações ocidentais devem contar sempre com a possibilidade de um novo bloqueio de Berlim, imposto pelo Governo fantoche da Alemanha Oriental.

Essa advertencia foi feita pelo comandante norte-americano de Berlim, major-general Maxwell Taylor.

PREPARADOS PARA ENFRENTAR O BLOQUEIO

BERLIM, 17 — Os aliados ocidentais estão perfeitamente preparados para enfrentar a qualquer momento, uma nova tentativa da Russia para impôr o bloqueio em Berlim" — afirmou o general Marwell Taylor, comandante norte-americano, ao grupo de 15 jornalistas "yankees".

Esses jornalistas estão realizando uma viagem pela Europa, dedicada aos estudos dos progressos realizados pela ECA (Administração de Cooperação Econômica).

ASSASSINADO

BUDAPEST, 17 — Um comunicado oficial anunciou que o secretário do Partido Comunista para a região de Mongyel Kapolna perto de Szebend, na Hungria Ocidental, "foi selvagemente assassinado pela organização secreta dos "Kulaks".

ORDENADA A EXPULSÃO

VARSOVIA, 17 — A Agencia Polonesa de Informações anunciou á noite de ontem que as autoridades polonesas ordenaram a expulsão de 21 cidadãos franceses, entre os quais Pierre Marshall.

Faleceu um cientista egípcio

CAIRO, 17 — O notavel cientista egípcio, Ali Mustafá Mousharrafa, faleceu aos cincoenta anos de idade, em consequencia de um colapso cardíaco. Mousharrafa dirigia as investigações atómicas egípcias.

"FONTE INVISIVEL"

RIO — Nesta tarde de verão, amolecido de chuva intermitente, saio de baía afora numa viagem modesta de barca com o último livro de versos de Augusto Frederico Schmidt. Ao meu lado viaja uma loura sardenta, de cabelos ruivos que a ventania açoita com fúria. E, mais para longe, no banco da frente, um padre velho de olhar vago e de batina surrada. As aguas revoltas fazem barulho no madeirame gasto da barca sexagenaria. Começo a leitura dos poemas de «Fonte Invisivel». E aos poucos o mundo se espalha, aquela embarcação sem segurança cresce de tamanho, e assim me sinto um passageiro de uma nau solitaria, daquele «navio perdido» do poeta agoniado. Volta-me o tempo e estou em 1926, ali na porta da Freitas Bastos, com um rapaz gordo e moreno, de roupa de brim pardo a me ler um artigo violento contra o «verdeamarelismo» do nosso querido Cassiano Ricardo. O rapaz era todo ele uma conversa de literatura. Viera dos negocios de pinho do Paraná e me falava de uma poesia que não podia ser um sistema de nacionalismo agressivo. Poesia devia ser um canto simples, a terna voz do brasileiro, como fora Cassimiro de Abreu. Nada de civismo e muito de coração, de alma a se derramar de sentimento, de amor, de caricia.

Revejo o Augusto Frederico Schmidt de 23 anos atrás. O tempo deu muitas voltas, os homens mudaram de cara; as cobras mudaram de pele, o Rio se transformou em muitas cidades. Ali da barca avisto o casario que subiu em andares, e há em cima do Corcovado aquele Cristo de braços estendidos. Mas, apesar de tudo, volto ao poeta da porta da Freitas Bastos, o madeireiro que queria correr á procura de borboletas azuis, das palmeiras gentis, da moça de laço de fita. E vou encontrando o rapaz moreno e gordo, de olhar vivo e de fala rumorosa. Mas aos poucos sinto-me distante de tudo. Quero pegar com as minhas mãos a vida que escorrega dos meus sentidos que se gastaram. E me vem a saudade do vivido para me curar da tristeza. Ao rumor das aguas que batem nas tabuas iodosas, escuto a voz do poeta que retem a música da fonte que brota de seu coração:

> E' uma voz que não chama.
> E' uma voz nua.
> E' uma voz fria.
> E' uma voz sozinha.
> E' a mesma voz.
> E' a mesma queixa.
> E' a mesma angustia
> Sem inconsolavel.

JOSÉ LINS DO REGO

A ATITUDE DOS REPRESENTANTES DE MOSCOU NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Pedida pelos soviéticos a expulsão dos representantes nacionalistas chineses de todos os organismos da ONU — Rejeitada a moção

LAKE SUCESS, 17 — Na opinião generalizada dos observadores locais, é bem possivel que até no fim desta semana, a Russia tenha retirado temporariamente de todos os orgãos das Nações Unidas, de que faz parte, seus representantes, protestando contra a presença dos representantes nacionalistas chineses. Agora, espera-se que igual atitude venha ser tomada pelos representantes russos junto ás comissões do Conselho, que deverão se reunir na quinta-feira próxima, em Genebra. O Comité da Energia Atômica é constituido pelos seis grandes cuja reunião está marcada tambem para igual data.

Essa atitude dos representantes de Moscou, teve inicio durante a semana passada, quando principiada pelo delegado soviético Jacob Malik, que abandonou o recinto do Conselho de Segurança em sinal de protesto contra a presença dos delegados chineses.

ABANDONARAM O COMITE' ECONOMICO

Ontem, os russos abandonaram o Comité Econômico e Social. Em oidos os organismos, os delegados soviéticos apresentaram uma moção pedindo a expulsão dos representantes nacionalistas.

(Conclue na 4.ª pag.)

Encarregado das relações soviéticas

LONDRES, 17 — Segundo afirma o correspondente diplomatico do «Daily Express», todos os diplomatas britanicos em serviço no exterior mostram-se acordes em acreditar que o antigo ministro do Interior da URSS, sr. Viacheslav Molotov, está atualmente encarregado da direção das relações soviéticas com a Asia e o Extremo Oriente.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

FACILITANDO A VIDA

Por Al Neto

O comandante Alfredo Sá Rabello acha que nos Estados Unidos tudo é facil.

Tudo é facil no sentido de que as autoridades, por lei e filosofia, tratam de proporcionar todas as facilidades possiveis aos homens de iniciativa.

"Veja você — diz o comandante Rabello — o caso do comandante Alvaro Ribeiro da Graça".

Ele era agente do Lloyd Brasileiro em New York

Deixando o Lloyd, resolveu estabelecer-se com um escritório comercial lá nos Estados Unidos..."

A seguir, o comandante Rabello conta-me como Ribeiro da Graça conseguiu um sócio norte-americano.

Quando tudo havia sido assentado entre ambos, o brasileiro perguntou ao norte-americano quanto tempo levariam para conseguirem uma licença para abrir o negócio.

O norte-americano respondeu que poderiam abrir o negócio imediatamente.

Não era preciso obter licença de ninguem.

O comandante Rabello, ao chegar a esta parte da história, comenta:

"Isso sim é facilitar a vida do povo!"

Sentado diante de mim, com um sorriso e um cigarro nos lábios, o comandante Rabello recorda outro caso.

Este é o caso do jovem Otávio Cavalcanti Lacombe, do Rio de Janeiro.

Lacombe fazia o curso de engenharia no Michigan College of Mining and Technology, quando teve oportunidade de vir ao Brasil num avião da FAB, para visitar a família.

Mas a ultima prova semestral estava marcada para depois da saida do avião.

O caso foi levado ao conhecimento do diretor da Universidade americana, que prontamente resolveu: mandou as questões ao Adido Cultural da Embaixada Americana no Rio de Janeiro, onde Lacombe posteriormente, prestou o exame que deveria prestar nos Estados Unidos.

(Conclúe na 4.ª pag.)

Campanha Nacional dos Educandarios Gratuitos

CRIADO MAIS UM GINASIO, EM NOSSO ESTADO — O "ALCIDES BEZERRA", UMA VELHA ASPIRAÇÃO DO POVO DE BANANEIRAS — O APOIO DO GOVERNADOR OSVALDO TRIGUEIRO

Reportagem de A. P.

Ouvira a história e entusiasmara-se. A pressa com que nos procurou, indicava-lhe uma decisão. O "Castro Pinto", aqui, e o Ginásio Gratuito de Princesa Isabel e de Monteiro, em vias de instalação, foram o incentivo daquela firme convicção. Tambem, ele poderia fazer o "Alcides Bezerra", em Bananeiras.

Falava-nos o homem, mas pouco entendiamos. A luta tremenda as dificuldades imensas, o descaso inicial, a descrença e ironia dos poderosos e fracos pensavamos naquele instante, iriam sufocar o ardor desse jovem professor.

Chamou-nos á realidade a voz do deputado Clovis Bezerra, que se aproxima-

(Conclue na 5 página).

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quarta-feira, 18 de janeiro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 5:

O Governador do Estado da Paraíba no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar Danilo de Alencar Carvalho Luna ocupante do cargo da classe K da carreira de Médico, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Saúde, para reger a cadeira de Obstetricia do Curso de Puericultura, Obstetricia e Enfermagem, instituido pela Cruz Vermelha Brasileira filial da Paraíba, reconhecido pelo Governo do Estado, conforme decreto n. 185, de 23.9.949

O Governador do Estado da Paraíba no uso das atribuições que por lei lhe são conferidas, resolve determinar que Miosotis Pedrosa Wanderlei, Regente de classe referencia III, lotado no Departamento de Educação e exercício na Escola Mixta Noturna do Bairro do Roger desta capital, passe a prestar serviços a pedido no Serviço de Educação de Adultos anexo à Secretaria de Educação e Saúde, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 12:

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve remover a pedido de acordo com o art. 72, item I do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o paragrafo único do art. 7º da Lei 320, de 8.1.49, Maria da Soledade Ramalho ocupante do cargo da clase C, de 2ª entrancia, da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado lotado no Depatamento de Educação do Grupo Escolar "Joaquim Tavora" de 2ª categoria, da cidade de Antenor Navarro para o Grupo Escolar "Prof. Lordão", de igual categoria, da cidade de Picuí.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que por lei lhe são conferidas, resolve designar Doralice Tiburtino Barbosa, Regente de classe referencia III, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Educação, para responder pela Diretoria do Grupo Escolar "Alcides Bezerra" da cidade de Cabaceiras.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII art. 52, da Constituição do Estado, resolve pôr à disposição do Serviço Especial de Saúde Publica, Maria da Guia Pedrosa Gondim, ocupante do cargo da classe O de 2ª entrancia da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado, lotada no Departamento de Educação sem onus para o Estado.

EXPEDIENTE DO DIA 13

Processo 20/SISP/50 — De Edgardo Ferreira Soares, promotor público da comarca de Santa Rita, solicitando férias regulamentares — Despacho — Deferido.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 7º paragrafo único do Decreto-lei nº 39, de 10 de abril de 1940 João Cavalcanti da Silva para no quatriênio de 23.11.49 a igual data de 1953, exercer o cargo de 1º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Piancó, de 2ª entrancia.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado resolve nomear, de acordo com o art. 7º paragrafo único do Decreto-lei n. 39, de 10 de abril de 1940, Severino Rodrigues, para no quatriênio de 23.11.49 a igual data de 1953, exercer o cargo de 3º suplente de Juiz de Direito da comarca de Piancó, de 2ª entrancia.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 7º paragrafo único do Decreto-lei n. 39, de 10 de abril de 1940, João Dantas Brunet, para no quatriênio de 23.11.49 a igual data de 1953, exercer o cargo de 2º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Piancó, de 2ª entrancia.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado resolve nomear o Capitão reformado da Polícia Militar do Estado, Manuel Benicio da Silva para exercer o cargo de Delegado de Policia do municipio de Conceição.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 10.

Processo n. 58/50 — Em que Manoel Benicio de Castro, Agente Fiscal classe F solicita seis mêses de licença especial de acordo com a lei n. 90, de 25 de agosto de 1948, relativo ao decenio de 1933—1943 — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado, com parecer favoravel deste Departamento teve o seguinte despacho.

Aprovo. 14.1.50

ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 4928/49 — Em que João de Almeida e Albuquerque, Oficial Administrativo classe H, solicita seis mêses de licença especial de acordo com a lei n. 90 de 25 de agosto de 1948, relativo ao decenio de 1937—1947 — Encaminhado ao Senhor Governador do Etado com parecer favoravel deste Departamento, teve o seguinte despacho:

Aprovo. 14.1.50

ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5190/49 — Em que Albino Cabral de Vasconcelos, Guarda Sanitário classe F, solicita seis mêses de licença especial de acordo com a lei n. 90 de 25 de agosto de 1948, relativo ao decenio de 1938—1948 — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer favoravel deste Departamento, teve o seguinte despacho:

Aprovo. 14.1.50

ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 3488/49 — DSP — Em que Maria Angelina Vasconcélos, Professor classe B, com exercicio no Grupo Escolar "Anisio Pereira Borges", de Tibiri, municipio de Santa Rita solicita 12 mêses de licença para tratar de interesses particulares.

—O—

A requerente ocupa, em caráter interino, o cargo da classe B, da carreira de Professor do Quadro Unico do Estado conforme se evidencia da sua pasta de assentamento individual.

Entretanto, tratando-se o funcionário que faz parte do grupo de interinos beneficiados pelo art. 23, do ADCT da Constituição Federal, de 18.9.46 este Departamento não vê inconveniente no atendimento da presente solicitação.

Isto posto, e tendo em vista a informação favoravel da Secretaria de Educação e Saúde, submeto o processo à consideração do Senhor Governador do Estado que, no caso de concordar, deverá a referida licença ser contada a partir de ... 1.4.49.

DSP, em 12 de Janeiro de 1950

Severino Alves da Silveira — Diretor Geral

Aprovo. 14.1.50

ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 3928/49 — DSP — Raimunda Cajoba Guabiraba, Professor classe B, do Quadro Unico do Estado, exercendo a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Conego Bernardo", da vila de Curema, municipio de Piancó, requerendo que lhe seja paga uma diferença de vencimento, a partir de 1.1.44, data em que passou a vigorar o decreto lei 490, de 10.11.43.

Aprovo. 14.1.1950.

ass.) OSWALDO TRIGUEIRO.

—O—

A requerente foi beneficiada pelo aumento de cem cruzeiros concedido ao funcionalismo em geral, por força do decreto-lei 490 de 10.11.43.

Anteriormente a este decreto lei, percebia a interessada os vencimenos de Cr$ 230,00 mensais, correspondente ao padrão B, os quais foram acrescido de Cr$ 100,00 a contar de 1º de janeiro de 1944.

Conforme se verifica da tabela anexa ao referido decreto lei passou o padrão B a ser classificado em Cr$ 300.00, ficando desse modo, a requerente mantendo uma diferença de Cr$ ... 30,00, a qual teria que ficar anexada aos seus vencimentos a partir de 1 de Janeiro de 1944 até a sua futura promoção.

Entretanto tal diferenca não vem sendo paga a requerente, como se observa das informações contidas no presente processo. Assim, o DSP manifesta-se favoravelmente ao atendimento do pedido, que tem apoio legal para o fim de ser paga a interessada a quantia de Cr$ .... 30,00 por mês ou sejam Cr$ .... 360,00 por ano, a partir de 1.1.44 a 31.12.49, no total de seis (6) anos correspondente a importancia de Cr$ 2.160,00, e a partir de 1 de janeiro de 1950 ser incorporada aos seus vencimentos a diferença de Cr$ .... 30,00 reclamada por não se explicar tal omissão.

Nestas condições, submeto à consideração do Senhor Governador do Estado que, no caso de concordar, ficará a despesa com o pagamento anterior de que se trata condicionada a abertura de credito especial.

DSP, em 13 de janeiro de 1950

Severino Alves da Silveira — Diretor Geral

Aprovo. 14.1.50

ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 13

Petições:

De Mauricio Camilo de Sousa, Oficial de Justiça, padrão B, requerendo prorrogação de licença — Submeta-se à inspeção medica no Centro de Saude de Campina Grande.

De Benedito Galdino Ribeiro, Agente Fiscal classe E, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se à inspeção medica no Pôsto de Higiene de Sapé.

NOTA — Na Divisão de Pessoal do DSP, precisa-se falar com José Astério de Oliveira e Lucila Leite, sobre assuntos de seu interesses.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 12:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º do decreto-lei estadual n. 478 de 1º de outubro de 1943,

Resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Francisco Amaro de Brito para exercer o cargo de sub-delegado de policia do distrito de Jardim, municipio de Campina Grande.

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Petição de Giselda Guedes Pereira, solicitando Folha Corrida — Despacho — Certifique-se o que constar.

Idem de Maria Clarice de Freitas Seixas, no mesmo sentido — Igual despacho.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do decreto-lei estadual n. 478, de 1º de outubro do ano de 1943.

Resolve nomear o cabo da Policia Miliar do Estado, Antonio Galdino do Nascimento para exercer o cargo de 1º Suplente de delegado de policia do municipio de Areia.

O Chefe de Policia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do decreto-lei estadual n. 478, de 1º de outubro do ano de 1943,

Resolve exonerar o cabo da Policia Militar do Estado, Severino Gomes Inacio do cargo de 1º Suplente de delegado de policia do municipio de Areia.

O Departamento da Policia Civil concedeu hoje passe livre as seguintes embarcações:

O iate "Regina" de 26 toneladas de registro, que se destina ao porto de Rio Tinto, com carga.

A barcaça "N. S. do Perpetuo Socorro", de 45 toneladas de registro, que se destina ao porto de Goiana, sem carga.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

EXPEDIENTE DO DIA 16

SECÇÃO MEDICA E HIGIENICA

Relação dos trabalhos realizados pela Secção Médica e Higienica do Serviço de Assistencia Social durante o mês de dezembro do ano de 1949:

Consultas	201
Injeções intramusculares	3480
Idem endovenosas	123
Curativos	145

João Pessoa, 10 de janeiro de 1950

Dr. Dacio Cabral — Chefe da Secção Médica e Higienica do S. A. S.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 16

O Secretário no uso das suas atribuições, resolve designar o Agente Fiscal interino Wilson Dantas de Assis, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pombal.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 11

Petições n.s:

0127 — De Genival Luiz Pereira — Deferido.

0100 — De Lindolfo Pires Braga — Deferido.

0142 — De Cesar Nogueira Rolim — Deferido.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1950:

Petição de Anelio Ceciliano Ribeiro, interpondo recurso extraordinario nos autos de Apelação civel N. 1741 de Sousa.

"Processe-se o recurso na forma da Lei".

Recurso de despacho da Presidencia no pedido de pagamento em execução de setença em autos de apelação civel n. 1538, de Esperança.

"Ainda desta vez a requisição não veiu em termos. E que falta ao oficio de fls. 20 o reconhecimento da firma do Juiz, formalidade exigida pelo art. 139 do Regimento Interno do Tribunal.

Por isso, deixo de conhecer do pedido."

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE JANEIRO:

Revisões

Apelação civel n. 1774, de São João do Cariri. Relator Des. José Flscolo. Apelantes João Anastacio Bezerra e outros; apelado João Inacio de Lima.

Idem n. 1766, de Bananeiras. Relator Des. José Floscolo. Apelantes Luiz Otavio e Maria Lindalva Bezerra Cavalcanti; apelados Luiz Bezerra Cavalcanti e outros.

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do exmo. des. Revisor.

Despachos.

Agravo de Petição civel n. 1623, de São João do Cariri. Relator Des. Severino Montenegro. Agravante Francisco Braz de Assis; agravado o Banco do Brasil S.A.

Agravo de Petição Civel n. 1603, de Ingá. Relator Antonio Gabinio. Agravante o Banco do Brasil S.A; agravado Antonia Lacerda de Andrade.

Representação n. 65, de S. João do Cariri. Relator Des. Severino Montenegro.

Representante o 2º Suplente de Juiz de Direito; representado o dr. Juiz de Direito.

Foram os respectivos autos com vista ao dr. Procurador Geral do Estado.

PARECERES

Agravo de Petição Civel n. 1625, de Ingá. Relator Des. Manuel Maia. Agravante o Banco do Brasil S.A; agravado Martins de Vasconcelos.

Idem n. 1607, de Caiçara. Relator Des. Severino Montenegro. Agravante o Banco do Brasil S.A; agravado João Antonio de Oliveira.

Idem n. 1606, de Ingá. Relator Des. José de Farias. Agravante José Mauricio de Silva; agravado o Banco do Brasil S.A.

Idem n. 1627, de Ingá. Relator Des. Manuel Maia. 1º A gravantes Antonio Martins de Melo e sua mulher; 2 — agravante Autriciano Gonçalves; agravados o Banco do Brasil S.A e Antonio Martins de Melo e sua mulher.

Idem n. 1611, de Ingá. Relator Des. O Banco do Brasil S.A; agravado Vitalino Pinto de Almeida.

Idem n. 1621, de João Pessoa. Relator Des. Braz Baracuhy. Agravante Ana Maria da Conceição; agravado o dr. Ademar Londres.

Idem n. 1?21 de Sapé. Relator Des. José de Farias. Agravante o Banco do Brasil S.A; agravado José Jorge de Santana.

Idem n. 1609, de Araruna. Relator Des. Paulo Bezerril. Agravante o Banco do Brasil S.A; agravado Severino Camara da Cunha.

Idem n. 1585, de Caiçara. Relator Des. Paulo Bezerril. Agravante o Banco do Brasil S.A; agravado o dr. Paulo de Almeida Castro.

Apelação Civel n. 1778, de João Pessoa.

Relator Des. José de Farias. Apelante Venancio Fagundes de Brito; apelada a massa falida de A. Campelo e Cia.

Idem n. 1762, de João Pessoa. Relator Des. Paulo Bezerril. Apelante o Juizo; apelado Hermogens Carneiro de Mesquita.

Idem n. 1772, de Conceição. Relator Des. Antonio Gabinio. Apelantes Leonilda Alves Ribeiro e outros; apelados Raimundo de Sousa e sua mulher.

Inquerito Policial da comarca de Santa Luzia. Remetido ao dr. Procurador Geral pelo dr. Juiz de Direito da mesma comarca.

O Dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA

Recurso Extraordinário nos Embargos Infringentes nº 86, da Comarca de Patos. Recorrente: — Severino Terto Ferreira. Recorrido: — Manuel Eugenio da Silva.

Recurso Extraordinario no Agravo de Petição Civel nº ... 1.553, da Comarca de Araruna. Recorrente: — O Banco do Brasil S.A. Recorrido — Severino Alves da Rocha.

Recurso de Revista nos autos de Agravo de Petição Civel nº 1.503, da Comarca de Guarabira. Recorrente: — O Banco do Brasil S.A. Recorrido — José Pina de Albuquerque.

Vista aos advogados dos recorridos, para razões, no prazo de Lei.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA.

Recurso extraordinário na Apelação Civel nº 1.741, da comarca de Sousa. Recorrente — Anelio Cecilliano Ribeiro. Recorrido — Julia Paiva Procopio.

Com vista ao bel. João Bernardo de Albuquerque, advogado do recorrente, pelo prazo legal.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinária, realizada em 17.1.1950:

Presidente: exmo. des. Paulo Bezerril

Secretário: Adelmo Pereira Guedes.

Presentes: os exmos. desembargadores Agrippino Barros, J. Floscolo, os doutores Clima-

c.º Xavier da Cunha, Julio Rique, José Gomes Coelho, Orestes Lisboa e o Procurador Regional, dr. Renato Lima.

Deram-se os seguintes Julgamentos:

Consulta n. 5176. Relator exmo. des. Agrippino Barros. Consulente o dr. Juiz Eleitoral da 33ª zona.

Respondeu-se que o alistamento Eleitoral não está encerrado.

Pedido de licença n. 5157 Relator exmo. des. J. Floscolo. Requerente o bel. José Demetrio de Albuquerque Silva.

Indeferiu-se o pedido. Unanimemente.

Consulta n. 5163. Relator exmo. des. J. Floscolo. Consulente o 1º Secretário da Comissão Executiva do D.E. do P.T.B. secção da Paraiba.

Respondeu-se Negativamente.

Cancelamento de inscrição n 5169, da 1ª zona-A. Relator exmo. des. J. Floscolo.

Mandou-se Cancelar.

Pedido de ferias n. 5158. Relator exmo. des. Agripino Barros. Requerente o juiz eleitoral da 9ª zona.

Deferiu-se o pedido, unanimemente

Cancelamento de inscrição n 5164. da 11ª zona do Distrito Federal. Relator exmo. des. Agrippino Barros.

Mandou-se Cancelar.

Cancelamento de inscrição n 5171, da 9ª zona do Distrito Federal. Relator exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha

Mandou-se Cancelar.

Cancelamento de inscrição n 5172, da 118ª zona do Estado de São Paulo. Relator exmo dr. Julio Rique Filho

Mandou-se Cancelar

Julgamentos designados para a sessão de hoje, 18 de Janeiro: Des. J. Floscolo:

Pedido de requisição de funcionário n. 5175. Requerente o juiz eleitoral da 7ª zona.

Dr. Climaco Xavier da Cunha:

Consulta n. 5177. Consulente o escrivão eleitoral da 43ª zona

Dr. José Gomes Coelho:

Cancelamento de inscrição n 5173, da 1ª zona do Distrito Federal.

Por indicação do exmo. des. Agrippino Barros, o Tribunal considerou de intensivo serviço para efeito de pagt°. de gratificações aos senhores juizes e escrivães eleitorais, no corrente ano, o periodo de janeiro á data em que se encerrar o alistamento. Contra essa votou o exmo. dr. Orestes Toscano Lisboa.

INSTRUÇÕES DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE DACTILOGRAFO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela lei,

Resolve baixar as seguintes instruções:

Art. 1.º — Os cargos da classe inicial da carreira de datilografo da secretaria do Tribunal serão providos mediante concurso de provas, na forma desta Instruções.

Art. 2.º — Ao concurso poderão ser admitidos candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados, desde que maiores de 18 e menores de 35 anos á data do encerramento das inscrições.

Art. 3º — As provas do concurso obedecerão ao programa aprovado pelo Tribunal e publicado no Orgão Oficial do Estado, com antecedencia minima de 30 dias.

Art. 4º — O concurso será válido por um ano.

Art. 5º — Os candidatos deverão requerer a sua inscrição ao Presidente do Tribunal, instruindo o pedido com os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou prova equivalente;

b) atestado de conduta firmado pela autoridade policial do lugar em que residirem;

c) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar.

Art. 6.º — Ao presidente do Tribunal competirá conhecer do pedido de inscrição.

§ único — Do despacho do Presidente caberá recurso para o Tribunal, dentro de 2 dias contados da publicação.

Art. 7º — O prazo para inscrição será de 15 dias e constará de edital publicado na Imprensa Oficial do Estado.

Art. 8º — Findo o prazo a que se refere o art. anterior será publicada a relação dos candidatos inscritos.

Art. 9º — Caberá ao Presidente do Tribunal designar, com a antecedencia minima de cinco dias e aviso pela imprensa, o dia e local das provas.

Art. 10 — Para as provas escritas, deverão os candidatos comparecer munidos de canetatinteiro ou lapis-tinta.

Art. 11 — A prova de datilografia poderá ser feita em maquina do candidato, desde que do padrão adotado nos serviços publicos.

Art. 12 — As provas serão realizadas perante uma comissão do Diretor e de dois outros funcionários designados pelo Presidente.

Art. 13 — A' Comissão competirá:

a) determinar e fiscalizar as provas do concurso;

b) corrigir e classifica-las submetendo-as, a seguir, a julgamento do Tribunal.

Art. 14 — O concurso constará de provas de portugués, aritmetica, datilografia (copia e quadro) e noções de historia e geografia do Brasil.

§ único — A prova de datilografia será eliminatoria.

Art. 15 — A's provas se atribuirão notas de zero (má) a 10 (otima).

§ 1.º — No julgamento das provas de copia datilografica descontar-se-á meio ponto por erro ou palavra que faltar, sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 4.

§ 2.º — A classificação do candidato no concurso de datilografia resultará da média aritmetica ponderada das notas das provas. Dá-se ás provas de portugués e copia datilografica o peso 3: ás de organização do quadro e aritmetica o peso 2: ás de historia e geografia o peso 1.

§3º — O tempo maximo para execução de cada prova, quando não determinado no programa, será fixado pela comissão tendo em conta a natureza e extenção da prova. Uma vez determinado, não pode haver prorrogação.

Art. 16 — Os resultados finais do concurso serão publicados no jornal oficial.

Art. 17 — As nomeações obedecerão á ordem da classificação final, observando-se, em caso de empate, os seguintes critérios, sucessivamente aplicados:

a) maior tempo de serviço no Tribunal;

b) maior tempo de serviço publico;

c) prole;

d) casamento;

e) idade.

Art. 18 — Para efeito de nomeação e na ordem da classificação obtida, os candidatos serão submetidos a exame de sanidade e capacidade fisica, pelo qual se verifique não apresentarem doenças transmissiveis, alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas ou contra-indicações para o exercicio do cargo, por anormalia morfologica ou funcional.

§ 1.º — Esses exames serão realizados pela junta Medica Federal, mediante requisição.

§ 2º — Os candidatos considerados inaptos não poderão ser nomeados.

(Aprovadas em sessão de 16 de dezembro de 1949.)

EDITAL N.º 4

De ordem do exmo. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, faço publico, para conhecimento dos interessados que na forma do art. 70 das Instruções baixadas pelo mesmo Tribunal se encontram abertas, nesta secretaria pelo prazo de 15 dias a partir desta data as inscrições o concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de datilografo do Quadro desta Secretaria, o qual obedecerá ao programa abaixo:

PROVA TEORICA

Portuguès: Ortografia. Divisão das palavras e silabas. Categorias gramaticais. Formação do plural Verbos Regras Gerais de concordancia. Analise lexica e sintatica.

Aritmetica. Operações fundamentais sobre inteiros e frações ordinárias e decimais. Transformação de fração ordinárias e decimais. Sistema métrico. Notações das principais moedas: cruzeiro, dolar, franco peso libra escudo, libra esterlina e suas divisões.

Geografia: Posição do Brasil na America. Estados do Brasil com as respectivas capitais. Territorios Nacionais com as respectivas sédes. Estados maritimos e centrais. Rios e serras principais do Brasil. O Distrito Federal. Cartas geografica. A Paraiba: municipios, rios, serras, portos, produção e vias de comunicação.

Historia: Descobrimento do Brasil. Habitantes á epoca do descobrimento. Colonização Unificação das capitanias sob um governo geral. Abertura dos portos ao comercio das nações amigas. Transmigração da familia real. D. Maria I e D João VI. Revolução de 30. 2ª Republica. Principais fatos da Historia da Paraiba. Paraibanos ilustres.

PROVA PRATICA

I — Copia de um trecho de 200 palavras, no tempo maximo de cinco minutos.

II — Fazer um quadro a máquina.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, João Pessoa, 11 de janeiro de 1950.

ADELMO PEREIRA GUEDES — P. Diretor.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

CONCURSO PARA DATILOGRAFO

Nota da Secretaría

A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral pede a atenção dos interessados para o Edital de abertura das inscrições do concurso para provimento do cargo da classe inicial da carreira de datilógrafo e instruções respectivas, publicadas no Diário Oficial do Estado.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa no dia 17|1|50:

Reclamação JCJ — 1185 a 1191|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Manuel Sales de Oliveira e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada. Custas pelos reclamantes na forma da lei.

Reclamação JCJ — 1192 a 1201|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Otilia Andrade da Silva e outros.

Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto

Solução — Arquivada. Custas pelos reclamantes na forma da lei.

Reclamação JCJ — 1202 a 1203|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — José Felix Pessoa e outros.

Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada Custas pelos reclamantes na forma da lei.

Reclamação JCJ — 1210 a 1217|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Maria Ana da Conceição e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada. Custas pelos reclamantes na forma da lei.

Reclamação JCJ — 1|50 procedente do municipio da Capital.

Reclamante — Antonio Miguel do Nascimento.

Reclamado — José Pedro.

Objeto — Aviso e repouso remunerado.

Solução — Conciliada em Cr$ 160,00. Custas de 16,40 pelo reclamado.

Reclamação JCJ 2|50 procedente do municipio da Capital.

Reclamante — Manoel Domingos da Silva.

Reclamado — D. Ana dos Santos.

Objeto — Aviso, férias diferença salários etc.

Solução — Conciliada. Custas de Cr$ 47,00 pela reclamada.

Reclamação JCJ — 3|50 procedente do municipio da Capital.

Reclamante — Antonio Pereira de Souza.

Reclamado — Cia. Produtos Minerais Cabo Branco.

Objeto — Despedida, aviso, férias, salário etc.

Solução — Adiado o julgamento para o dia 31|1|50 ás 14.10.

Reclamação JCJ — 4|50 procedente do municipio da Capital.

Reclamante — Francisco Nascimento da Silva.

Reclamado — S. G. de Carvalho.

Objeto — Aviso prévio.

Solução — Conciliada. Custas de Cr$ 12,80 pelo reclamado.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas — Reclamante — Paulo Pinheiro de Lima e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,10 — Reclamante — Antonio Ferreira da Nóbrega e outros.

Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,15 Reclamante — Joaquim Lopes da Silva e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,20 Reclamante — Milton Toscano Barreto e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,25 Reclamante — Ademar Vital do Nascimento.

Reclamado — Prefeitura Municipal de João Pessoa.

14,30 Reclamante — João Delmiro Ferreira e José Faustino de Souza.

Reclamado — José Barbosa Filho.

14,35 Reclamante — Pedro Batista da Silva e Antonio Lopes Ricardo.

Reclamado — The Great Western of Brasil Railway Co, Ltda.

14,40 Reclamante — José Francisco dos Santos.

Reclamado — Soc. Alg. Nord. Bras. S|A.

João Pessoa, 17 de janeiro de 1950.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

No Cartorio do Escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Cidade, correm proclamas de casamento dos contraentes seguintes:

Espedito Fernandes da Silva, operário maior e Arnadete Lima de Oliveira, menor Solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital á rua Anisio Salatiel, prédio 303 e 311.

Luiz Caetano da Silva, operário e Celina Pereira da Silva, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, ás ruas da Republica, 461 e Frei Herculano, 542.

COM PROCLAMAS JÁ PUBLICADOS:

José Ferreira de Souza e Cleonice Rodrigues de Carvalho
José Batista de Albuquerque e Maria da Cunha Amaral
Eugenio Murilo de Souza Leme e Bernadete Cabral Guedes Pereira, Antonio Ferreira da Nóbrega e Abiacy Felix da Silva.

CARTORIO DO 3º. OFICIO

Para ciencia dos interessados, torno publico que o dr. Juiz Suplente em exercicio na 3ª. Vara, desta comarca, exarou um despacho nos autos do interdito proibitório requerido por Anisio Ferreira de Aguiar contra Ascendino Nóbrega, designando o dia 14 de Fevereiro vindouro, ás 14 horas, para ter logar, no Palácio da Justiça, sala da 3ª. Vara a audiencia de instrução e julgamento do mesmo interdito. Assim, nos termos e julgamento do mesmo interdito. Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimado o dr. Jaime Fernandes Barbosa, advogado do dequerente.

O 1º. Escivão Enéas Chacon Costa.

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA"

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 18:

Nos autos do Alvará requerido, por Gilene da Silva Moura, o Dr. Juiz de Direito da 4ª. Vara desta Comarca proferiu a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. De acordo com o padecer do Dr. Curador e tendo em vista o alegado na inicial concedo a autorização requerida, expedindo-se para isso o competente Alvará. In, time,se. Custas pelo requerente. J.P 17|1|1950. Julio Rique". E nos termos do art. 168, § 1º. do C.P.C. tendo como intimados os interessados da rferida sentença.

Fodrigo Maciel 1º. Escreventе.

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA"

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17:

Ao Dr. Juiz de Direito da 2ª. VARA

Ação Ordinária de Perdas e Danos movida por Alberto Lundgren, Tecidos S|A, contra o Estado da Paraiba.

Carta de Sentença extraida dos autos do Recurso Extraordinário em que é recorrente Octacilio de Castro Lucena e recorrido Hermes Maia de Carvalho.

Ao Dr. Procurador Fiscal do Estado

Ação de Acidente no Tdabalho movida por Firmino Cosme Nunes. contra o Estado da Paraiba.

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1950.

Rodrigo Maciel, 1º. Escrevente.

EDITAIS E AVISOS

Juizo Eleitoral da 1ª Zona "A"

De ordem do Exmo. Juiz Eleitoral, desta zona Dr. João Batista de Souza, torno público que em cumprimento de decisão do Egrégio Tribunal Eleitoral, dêste Estado, ficam intimados por este edital todos eleitores residentes no TERRITORIO DA ZONA SUL, desta Capital e Comarca, no sentido de comparecerem neste Cartório para a substituição de seus titulos respectivos, em virtude da criação desta nova zona e desmembrada da 1ª zona da mesma Comarca. Torno público ainda, que por despachos exarados por este mesmo juiz foram considerados inscritos eleitores os requerentes seguintes e intimados a receberem seus titulos: Domicio Severino dos Santos, Guiomar de Vasconcelos Lucena, Inácio Coêlho, José de Souza Albuquerque, Newton Rodrigues da Silva, Orestes Gomes de Mélo, e transferidos, Antonio Carvalho Morais, da 1ª zona — BELÉM — Estado do Pará e Fenelon Rodrigues de Souza, da 17ª zona — CAMPINA GRANDE, dêste Estado, ambos para esta 1ª zona "A", que foram qualificados ex-offi-

cio, pelo mesmo Tribunal: Cícero Apolinário da Silva, Daniel Ferreira de Alencar e José Severino da Silva, da Guarda Civica, desta Capital, — Adelzira Batista Mota, Maria Djanira Cruz, Alzira Inocêncio de Andrade e Ilva Coutinho de Vasconcelos, do Departamento do Serviça Público, deste Estado, ficando esses qualificados a apresentarem petição de proprio punho, atestada por duas testemunhas e com firmas reconhecidas por Tabelião, dirigidas ao mesmo Juiz, requerendo a entrega dos titulos respectivos, na fórma da lei, e ainda que foram substituidos os titulos de eleitores no mesmo TERRITORIO DESTA ZONA SUL, além de titulos de eleitores inscritos e transferidas pessoas seguintes: 3845 — Adauto Cardeiro Pedra, 3846 Josefa Maria da Conceição, 3847 — Waldemar Pereira do Egyto, 3848 — Clementina Vera Coutinho de Lucena, 3849 — Olivia Santana de Lima, 3850 — Anunciada Alves dos Santos, 3851 — Inaldo Alves Maia, 3852 — João Balbino Neto, 3853 — Antonio Severiano da Silva, 3854 — José Cordeiro Cavalcanti Gitai, 3855 — Apolonia de Figueiredo Martins, 3856 — João Nunes da Silva, 3857 — Joana Evangelista Ramiro, 3858 — Manoel Mendes da Silva, 3859 — Adilia dos Santos Pereira e 3860 — Nelly Pessoa de Lima. — Cartório Eleitoral da 1ª zona "A", desta Cidade e Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em 17 de Janeiro de 1950.

O Escrevente Eleitoral — SEBASTIÃO BASTOS

Juizo Eleitoral da 1.ª Zona

Torno publico para conhecimento dos interessados, que foram considerados inscritos eleitores nesta 1ª. zona, os seguintes requedentes: Almir Carneiro da Fonseca e Nélio de Matos Barréto, tendo sido o primeiro qualificado "ex-officio" pelo Tribunal Regional Eleitoral deste Estado.

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1950

Escrivão Eleitoral da 1ª. zona.

EDITAIS SECRETARIA DAS FINANÇAS PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO EDITAL Nº 3 PRIMEIRA CONCORRENCIA PUBLICA. Para a venda de 3.000 (tres mil) quilos de fibra de agave existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, nesta Capital, com o prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do Snr. Dr. Procurador Interino do Dominio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do oficio nº 33 de 13 de Janeiro do corrente ano, da Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faço publico para conhecimento de todos a quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até ás 13 horas do dia 2 (dois) de fevereiro do ano em curso, propostas para a venda de: 3.000 (tres mil) quilos de fibra de agave existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, ao preço minimo de Cr$ 4.00 (quatro) cruzeiros por quilo

II — Os interessados poderão examinar o referido agave na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, nesta Capital.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, naturalidade, profissão, numero do edital e residencia do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas ao Tribunal da Fazenda, no 2º andar da Secretaria da Finanças, ás 13 horas do dia dois de fevereiro de 1950, dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador Interino do Dominio do Estnado, afim de serem na mesma ocasião julgadas pelo mesmo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 18 de Janeiro de 1950.

João Teodosio de Souza — Fiscal

Visto: Antonio Ribeiro Pessoa —Procurador Int. do Dominio do Estado.

COMARCA DE CABACEIRAS 2º. CARTORIO

Edital de citação de herdeiros ausente, com o prazo de 30 dias. — O cidadão Arquelau Guimarães, 2º. Suplente de Juiz de Direito, em exercicio, da Comarca de Cabaceiras, em virtude da lei, etc. — FAZ saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, que no Cartorio do 2º. Oficio desta Comarca corre o processo de arrolamento dos bens deixados por falecimento de Vicencia Gomes Rosa ou Vicencia Rosa Gomes, residente que foi no logar Bento, desta Comarca fci pelo herdeiro arrolente Mancel Pedro Gonçalves, declarado achar-se ausente des te mesmo Municipio e comarca os seguintes herdeiros: Demetrio Martins Angelo da Costa e Severino Martins Angelo da Costa, solteiros, maiores, residentes em lugares incertos. Pelo que mandou passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual cita e há por citados todos os herdeiros acima referidos, para dentro de cinco dias que correrem em Cartorio, findo o prazo acima aludido falarem sôbre as descriações dos herdeiros, bens e valores a eles atribuidos feitas pelo herdeiro arrolante Manoel Pedro Bonçalves e para todos os demais termos do arrolamento e da partilha, até ulterior julgamento. E para que chegue ao conhecimento de todos é o presente edital afixado no Edificio do Forum e publicado no Orgão Oficial do Estado "A União." Dado e passado nesta cidade de Cabeceiras, em 22 de Dezembro de 1949. Eu, Manoel Cavalcanti de Farias, escrivão fiz datilografar e assino.

Manoel Cavalcanti de Farias.
Arquelau Guimarães 2º. Suplente de Juiz de Direito

Conforme com o original ao qual me reporto Cabaceiras. 22 de Dezembro de 1949. — O escrivão Manoel Cavalcanti de Farias.

Faça divulgar o «Preceito do Dia o mais amplamente possivel, assim contribuindo para a saúde do nosso povo. — S. N. E. S.

(*) DESFAZENDO EMBUSTES

O jornal "O Norte" em sua edição de 13 do corrente, publicou, sob o titulo "Ameaça de Morte" a noticia de uma queixa do individuo José Serafim a Delegacia de Investigações e Capturas, dizendo-se vitima de suposta ameaça de morte por um desconhecido a meu mando. Apenta-se Josefina de Lima, esposa de Antonio Cotó, como sabedora do fato.

Trata-se de um embuste e calunia do aludido Serafim que é um pau-mandado de Antonio Cotó.

Como a retificação formulada no referido periodico, em seu numero de 13 do corrente é omissa cabe-me o direito e o dever de esclarecer a verdade dos fatos.

José Serafim da Silva mora em Fagundes e não em Outeiro de Miranda. Aqui em Lucena tem vindo como participante de um grupo chefiado por Antonio Cotó (Antonio Umbelino Teixeira,) marido de Josefina Lima, exclusivamente praticar crimes de exbulho possessòrio danos, depredações, derrubadas e cortes de matas e apropriações de safra e colhêtas, de minhas propriedades Dendezeiro, Caboclo, Jurdim e Mariana.

Basta dizer que no primeiro assalto occrrido em fins de Janeiro de 1949, me deram um prejuizo avaliado em Cr$ 26,200, — Vinte e seis mil e ... vidamente cumprido.

Esses fatos são do dominio publico local, do conhecimento da Justiça de Santa Rita e da policia.

Sucede que desde 5 de Março de 1949, estou mantido na posse de meus imóveis, em virtude de mandado da autoridade judiciária da Comarca, devidamente cumpridi.

Mas, buscando prevalecer-se das ferias e ausencia do Juiz de Direito da Comarca José Serafim e o grupo Cotó procuram desrespeitar o falado mandado judiciario e repetir os atos de exbulho possessòrio usurpações e danos nas minhas propriedades. E para disfarçar esse atrevimento criminoso, Serafim, orientado pelo seu chefe Cotó, dá queixas falsas, não só para iludir a bôa fé das autoridades policiais da capital, como tambem para ver se abro mão pé na legitima defesa de meus direitos, usar os meios necessários.

Eis a verdade dos fatos. Sou um homem pacifico, honesto. Até agora sò tenho recorrido á proteção da justiça civil na defesa de meus direitos. Mas os assaltantes de minha propriedade não devem levar a sua temeridade a ponto de suporem que minha prudencia é covardia. Nas raias da necessidade e nos limites da lei, posso e sei repelir as suas agressões, bater-me pelos meus direitos e resistir aos seus assaltos.

Lucena, 14 de Janeiro de 1950.

Responsabilizo-me pela presente publicação, sob o titulo Desfazendo Embustes e que principia pelas palavras "O Jornal "O Norte", e termina pelas palavras "e resistir aos seus assaltos.

LUIZ DE SOUZA FALCÃO

A firma está Devidamente Reconhecida pelo Tabelião Publico.

Reproduzido por incorreção

AVISO A EMPREGADOS

1 Nomes Adelaide Conceição Silva — Secão Regina — Cat. Tecelã — Reg. — 18532 Cart. Prof. — 29297 — 51ª — Data 6—12—49

1 Nomes Antonio Pereira Lima — Secção Fiação — Cat. Banq. — Reg. — 21518 — Cart. Prof. 33222—51ª — Data — 27—10—49

3 Nomes Avanizio do Nascimento — Secção Regina Cot. Tecelã — Reg. — 34859 — Cart. Prof. — — 18—12—49 Brito — Secção Nort

4 Nomes Edite Possidonio Brito — Secção Norte Cat. — Tecelã — Reg. - 34922 — 44624 — 51ª — Data — 19—12—49

5 Nomes Elza Pereira Cruz — Secção Regina Cat. — Tecelã — 34863 — Cart. Prof. — 43428—51ª — Data 19—12—49

6 Nomes Helena de Oliveira C. — Secção Regina Cat. Tecelã — Reg. — 33971 Cart. Prof. — — — Data 2—1—50

7 Nomes Iracema Firmino Santo — Secção Regina — Ca. — Tecelã — Reg. — 26289 — Cart. Prof. — 21882—51ª — 2—1—50

8 Nomes Laura Beniz da Costa — Secção Regina Cat — Tecelã — Reg. — 35134 — Cart. Prof. — 34848—51ª — Data — 23—12—49

9 Nomes Joana Leite da Silva — Secção S. Nova Cat. — Tecelã — Reg. — 33431 — — — Cart. Prof. — 3—12—49

10 Nomes José Maria da Silva — Secção Regina Cat. — Tecelã — Reg. — 21980 — Cart. Prof. — — — Data — Data — 23—12—49

11 Nomes Luzia Josefa Conceição — Secção Regina Cat. — Tecelã — Reg. — 20202 — Cart. Prof. — — — Data — 3—1—50

12 Nomes Maria do Carmo Alves — Secção Nort. — Cat — Tecelã — Reg. 34715 — Cart. Prof. — — — Data — 7—12—49

13 Nomes Maria do Carmo Conceição — Secção Régina — Cat — Tecelã — Reg. 24389 — Cart. Prof. — 21920—51ª — Data — 2—1—50

14 Nomes Maria Josefa Conceição — Secção Regina — Cat. — Tecelã — Reg. — 35077 — Cart Prof. — — — Data — 18—12—49

15 Nomes Maria Nanci de Araujo — Secção S. Nova — Cat — Tecelã — Reg. — 34275 — Cart. Prof. —

16 Nomes Maria Nazare do Carmo — Secção Regina — Cart. — Tecelã — Reg. 34127 — Cart Prof. — — — Data — 19—12—49

17 Nomes Rosa Maria da Silva — Secção Regina — Cat. — Tecelã — Reg. 22123 — Cart. Prof. — — — Data — 8—12—49

18 Nomes Sebastiana Maria Conceição — Secção Regina — Cat. — Tecelã — Reg. 22555 — Cart. Prof. — 34541—51ª — Data — 20—12—49

19 Nomes Severino Felix Nascimento — Secção Regina — Cat. — Tecelã — Reg. — 26221 — Cart. Prof. 39511—15ª — Data — 21—12—49

A Companhia de Tecidos Paulista, Fábrica Rio Tinto avisa os empregados acima relacionados, que serão demitidos caso deixarem de se apresentar em suas secções de trabalho, no prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, uma vez que, se encontram afastados de suas funções sem motivo justificado.

P. P. da Companhia de Tecidos Paulista, Fábrica Rio Tinto

GIACOMO PORTO — Advogado

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

Aviso sobre emplaquetamento de veículos

Esta Delegacia avisa aos srs. proprietários de veículos que, de acôrdo com o art. 3º, letra a, do Decreto nº 28, de 8-1-48, termina a 31 de Janeiro corrente, o prazo para emplaquetamento (RENOVAÇÃO DE REGISTRO), sem multa, dos veiculos de passageiros e no último dia de Fevereiro, para os veiculos de carga.

Findo esses prazos será providenciado o emplacamento, porém com o o acrescimo da móra de 10%.

Os srs. proprietários residentes nesta Capital, para regularização de seus veiculos, devem procurar esta Delegacia, e os domiciliados no interior podem se dirigir ás Circunscrições de Transito sediadas em Guarabira, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Monteiro e Tabaiana.

Os veículos apresentados para emplaquetamento ficam obrigados ao preenchimento das exigencias estabelecidas pelo Código Nacional de Transito, na parte referente ao confôrto e segurança e bem assim sobre o aparelhamento indispensável para a circulação dos mesmos, de conformidade com a categoria.

João Pessoa, 11 de Janeiro de 1950.

Cap. João Gadelha de Oliveira — Delegado de Transito e Vigilancia

VENDA AMBULANTE DE SORVETES

(Nota da Inspetoria de Higiene da Alimentação do D.S.)

A Inspetoria de Higiene da Alimentação, do Departamento de Saude, cumprindo dispositivos do regulamento sanitário em vigor, está avisando aos vendores ambulantes de sorvetes, de qualquer qualidade em depositos ou carrocinhas, e bem assim aos seus empregadores, que é indispensável o uso das respectivas CARTEIRAS DE SAUDE fornecidas pelo D.S. gratuitamente, bem como a indumentária apropriada (casquete e avental).

Nessa conformidade, todo aquele que a partir do próximo dia 1.º de fevereiro, fôr encontrado pela fiscalização sanitária, sem a sua carteira, devidamente atualizada ou sem casquete e avental estará sujeito as penalidades da Lei, multa inclusive, sendo, além disso, previdenciada a apreensão do veiculo ou sorveteria, se for o caso.

Os interessados deverão, pois, imediatamente, cuidar de regularizar a sua situação, no horario das 7.30 ás 11 horas, no edificio-séde do Departamento de Saude (Trincheiras, 262), afim de serem evitados futuros aborrecimentos.

DIARIO DOS MUNICIPIOS

Prefeitura Municipal de Patos

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA Nº. 1

De ordem do sr. Prefeito Municipal faço publico que está aberta concorrencia publica, neste Municipio para inicio do calçamento da Avenida Solon de Lucena, sob as seguintes condições:

1ª. É aberta a concorrencia publica para a construção de quatro mil metros quadrados (4.000 m2) de calçamento da Avenida Solon de Lucena, observando as seguintes exigências:

a) o calçamento será de paralelepipedos de granito e rejuntados com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 riscadas as juntas que deverão ser desencontradas;

b) o calçamento será construido com base em uma camada de concreto nº. 3, com oito (8) a dez (10) centimetros de espessura ao traço 1:9;

c) os paralelepipedos terão as seguintes dimensões: dezesete (17) e vinte e um (21) centimetros de comprimento de (10) a onze (11) centimetros de largura, e de 10 a 11 centimetros de altura.

d) os paralelepipedos serão assentados em argamassa de cimento e areia ao traço 1.9.

e) o meio fio tambem será de granito, tanto os retos como os curvos e terão as seguintes dimensões: de sessenta (60) centimetros a um metro e cinquenta centimetros (1,50) de comprimento, de doze (12) a quinze (15) centimetros de largura na base e dez (10) na face superior e de 37 centimetros a quarenta (40) centimetros de altura, sendo de dezoito (18) centimetros a parte não enterrada;

f) as galerias para escoamento das águas pluviais serão construidas com blocos de granito com as seguintes dimensões: 0,50 X 0.12 X 0.15 metro;

g) os cortes ou aterros que fôrem necessários serão feito por conta do contratante;

h) as sargêtas serão de ferro fundido e fornecidas pela Prefeitura, cabendo ao contratante e seu assentamento

i) as quotas de nivel serão fornecidas pela Prefeitura;

j) todo material a ser empregado na construção do calçamento deverá ser de primeira qualidade.

2º. — A Municipalidade reserva-se o direito de modificar qualquer das dimensões ou exigências acima, mediante prévio aviso aos interessados indenizando se fôr o caso, quasquer importancias que venham a crescer com essa modificação.

2º. — Os concorrentes deverão cotar o prêço por metro quadrado de calçamento, por metro linear de meio fio e por metro quadrado de galeria determinando o prazo para a conclusão da parte que venha a ser contratada.

4ª. — Os prêços oferecidos devem ser escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas prevalecendo em caso de divergência os que estiverem escritos por extenso.

5º — As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas a tinta ou datilografadas de modo legivel sem rasuras nem emendas.

6ª — As propostas deverão ser entregue em envelopes fechados e endereçados ao Prefeito Municipal com os seguintes dizeres:

"Edital de Concorrencia Publica. Nº. 1"

7ª — Influira no julgamento das propostas o prazo para conclusão da obra.

8ª — Fica reservado ao Municipio o direito de anular a presente chamando a nova concorrencia se julgar necessário.

9º. — O concorrente cuja proposta fôr aceita terá o prazo de cinco (5) dias da data em que lhe fôr dada ciencia, para a assinatura do competente contrato na Secretaria da Prefeitura mediante a prova do recolhimento da caução de 5% sobre o valor do contrato. Essa caução reverterá em favor dos cofres municipais, caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada depois de concluido o serviço contratado.

10ª — Os concorrentes deverão apresentar em envelope separado os documentos provando (a) capacidade profissional e idoneidade; b) quitação com os impostos federais estaduais e municipais.

11ª — As propostas deverão ser apresentadas até ás quatorze (14) hora do dia 10 de Fevereiro de 1950, na secretaria da Prefeitura municipal.

12ª — As propostas serão abertas ás quinze (15) horas do dia acima mencionado diante dos propenentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas apresentadas.

13ª — Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos deste Edital.

Prefeitura Municipal de Patos em 31 de Dezembro de 1949.

VISTO:

Cloves Satiro e Souza: — Prefeito.

Misael de Souza: — Secretario.

Banco do Estado da Paraiba S. A.

Comunicamos aos srs. acionistas que, de acôrdo com o Art. 99 do Decreto-lei nº 2627 de 26|9|1940, se encontra á sua disposição os documentos abaixo, relativos ao exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

a) — Relatóro da Diretoria

b) — Cópias de balanços e demonstração de Lucros e Perdas

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 11 de Janeiro de 1050.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S.A.

Hermenegildo Di Lascio

Alvaro de Vasconcelos

João de Albuquerque Melo

Cooperativa Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa

Assembléia Geral Extraordinária

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 27º dos estatutos desta Cooperativa, ficam os senhores associados convidados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia (Vinte) de Janeiro de 1950 ás 15,30 horas na sua séde á Rua Gama e Melo nº 68, na forma do paragrafo 2º do citado artigo, a fim de tratar de interesses gerais.

João Pessoa, 12 de Janeiro de 1950.

DR. LUCIANO REBEIRO DE MORAIS — Pelo Diretor-Presidente.

Banco do Comercio de Campina Grande S. A.

A DIRETORIA DO BANCO DO COMERCIO DE CAMPINA GRANDE S|A, desta cidade, comunica aos Sns. Acionistas que de acordo com o artigo 99, do Decreto-Lei 2627 de 26|9|1940, se acham a disposição dos mesmos, na séde do Banco, á rua Marquês do Herval, 151, os seguintes documentos:

a) o Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;

b) cópia do Balanço e cópia da conta lucros e perdas;

c) o parecer do Conselho Fiscal.

Comunica tambem que está pagando o dividendo, relativo ao 2º semestre de 1949, á base de 5% a|a.

Campina Grande, 10 de Janeiro de 1950.

A Diretoria

José de Brito Lira — Presidente

AVISO A PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento nº 65 emitido pela Agencia do Rio de Janeiro, para o vapor nacional "Herval" entrado em Cabedelo no dia 5|1|50, referente a (2) caixas marca "SEFRE", contendo esp. Farmaceutico, consignadas a firma À ordem embarcada pelo LAB. FARMAC. GLOSSOP, vimos com o presente aviso dar sciencia que faremos a entrega dos citados volumes, se não houver quem possa apresentar reclamação contra ésse ato firma Severino Freire, estabelecida n Cidade, de acôrdo com os Decretos, nºs. 19.573 de 10 de Outubro de 1933 e 19.754 de 10 de Janeiro de 1931, do Governo Federal.

João Pessoa, 13 de Janeiro de 1950

p. p. Soc. Importadora e Exportadora Ltda. Agentes — FRANCISCO PORTO — Gerente

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Chefe do Serviço de Educação de Adultos neste Estado faz ciente aos srs. Inspetores auxiliares do ensino e aos regentes dos cursos de alfabetização, que o pagamento das gratificações de outubro e novembro de 1949 estão dependendo da chegada da verba federal, pelo que serão tomadas providências imediatas a fim de que todos os professores possam receber seus vencimentos.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO UNDERWOOD

Aviso

Este educandário avisa a quem interessar possa que, durante todo o mês de fevereiro próximo, estará aberta a matrícula para os Cursos Básico e Técnico de Comércio

Outrossim avisa que, sob a denominação de Ginásio Nossa Senhora das Graças, o Ministério da Educação acaba de aprovar o funcionamento do curso de GINASIO, cuja matrícula estará aberta em igual período.

Para qualquer esclarecimento poderão os interessados se dirigir á Secretaria que atenderá diariamente nos dois expedientes.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DA PARAIBA

A V I S O

A Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba torna publico, para conhecimento dos interessados, que a taxa de inscrição ao Concurso de Habilitação á matricula inicial será de Cr$ 80.00 (oitenta cruzeiros), sendo a anualidade de Cr$ 1.440,00 um mil quatrocentos e quarenta cruzeiros) a ser paga em quatro prestações de Cr$ .. 360.00 (trezentos e sessenta cruzeiros) cada, nos meses de março, maio, setembro e novembro.

Diario do Poder Legislativo

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 412, de 17 de Janeiro de 1950

Cria, no Quadro Unico do Estado a carreira de Dentista.

O Presidente da Assembléia Legislativa faz saber que o Poder Legislaiivo do Estado decreta e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica criada na Tabela "C", integrante do Quadro Unico do Estado, a carreira de Dentista com a seguinte estrutura:

2 cargos da classe "K" — vagos
2 cargos da classe "J" — vagos
4 cargos da classe "I" — vagos
6 cargos da classe "H" — vagos
16 cargos da classe "G" — 15 vagos

Artigo 2.º — Os atuais ocupantes dos cargos isolados e das referencias de salários da série funcional de Dentista, serão providos nos cargos das classes da carreira a que correspondem os respectivos vencimentos e salários atuais, de acordo com o Quadro anexo á presente Lei.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraiba, em 17 de Janeiro de 1950.

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente.
JOÃO JUREMA — 1.º Secretário.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ — 2.º Secretário.

QUADRO EXPLICATIVO DA CARREIRA DE DENTISTA A QUE SE REFERE O ARTIGO 2.º DA LEI N. 412 DE 17 DE JANEIRO DE 1950

Situação Anterior

N. de cargo ou função	Cargo ou Função	Padrão ou Referência	vencimentos ou salárois
1	Dentista	G	1.300,00
1	Idem	XV	1.100,00
1	Idem	XV	1.000,00
1	Idem	E	900,00
1	Idem	X	800,00
1	Idem	VIII	720,00
13	Idem	VI	600.00
2	Idem	IV	500.00

Situação a Vigorar

N. de cargos	Carreira	Classe	OBS.
2	Dentista	"K"	Vagos
2	Idem	"J"	"
4	Idem	"I"	"
6	Idem	"H"	"
16	Idem	"G"	15 vagos

— o —

LEI N.º 413, de 17 de Janeiro de 1950

Concede pensão á viúva do jornalista Aderbal Piragibe, ex-redator de "A União", Orgão Oficial do Estado.

O Presidente da Assembléia Legislativa faz saber que o Poder Legislativo do Estado decreta e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica concedida á viúva do jornalista Aderbal Piragibe, D. Júlia Pires Figueirêdo de Oliveira, a pensão mensal de Cr$ 350,00 (trezentos e cincoenta cruzeiros), a partir de 1.º de Janeiro de 1950.

Artigo 2.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir, no próximo exercício o crédito necessário ao pagamento da pensão.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraiba, em 17 de Janeiro de 1950.

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente.
JOÃO JUREMA — 1.º Secretário.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ — 2.º Secretário.

Sessão do dia 17 de Janeiro de 1950

A' hora regimental assume a presidência o sr. João Fernandes de Lima.

COMPARECIMENTO:

Acham-se presentes os seguintes deputados: Aggeu de Castro, Antonio Santiago, Asdrubal Montenegro, Bernardino Soares, Flavio Ribeiro, Seraphico da Nobrega, Hildebrando Assis, Inácio Feitosa, Isaías Silva, Ivan Bichara Sobreira, Jacob Frantz, João Jurema, João Lelis, Fernandes Filho, José Arruda, Oliveira Lima, Octacilio de Queiroz, Pedro Gondim, Severino Ismael, Tertuliano Brito e Telésforo Onofre.

E' lida e aprovada, sem emendas, a ata da sessão anterior.

O sr. 1º Secretario procede á leitura do seguinte expediente:

OFICIO:

— do sr. João Evangelista Santos, comunicando, na qualidade de 1º Secretário, a eleição e posse da nova diretoria do "São Sebastião Esporte Clube", de Bayeux, do municipio de Santa Rita, neste Estado.

Finda a leitura do expediente o sr. Presidente concede a palavra ao sr. Ivan Bichara.

Da bancada, reporta-se o orador á data de hoje, que assinala o 1º centenário do nascimento de D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, 1º Cardeal do Brasil e da América Latina.

Focaliza alguns aspectos da vida daquele condutor da Igreja Católica, no Brasil, considerando a circunstancia marcante para nós paraibanos, de ter êle iniciado os seus estudos no colégio do padre mestre Inácio de Souza Rolim, de Cajazeiras.

Ainda põe em evidência as qualidades morais que lhe exornavam o caráter e que o tornaram credor da admiração e do reconhecimento das gerações que lhe sucederam.

Termina por encaminhar á mesa um requerimento pedindo um voto de homenagem pelo transcurso de seu centenario.

Passa-se á Ordem do Dia.

Em discussão única, é aprovado o requerimento do sr. Ivan Bichara, como tambem as redações finais dos Projetos de Leis ns. 165|49 e 166|49.

Em 2ª discussão, são aprovados os Projetos de Lei ns. .. 163|49, que considera de utilidade pública a Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba; 130'49, que permite descontos em folha em favor das sociedades cooperativas e das instituições de classe dos servidores públicos; 65'49, que concede subvenção anual á "Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo" da cidade de Bonito; e 83|49 que autoriza a abertura de credito para a construção de prédios públicos.

Os Projetos de Lei nº 163 83 são dispensados de 2ª discussão, a requerimento dos srs. João Lelis e Aggeu de Castro, respectivamente.

Em 1ª discussão, é aprovado o Projeto de Lei nº 104|49, que autoriza o Govêrno a fazer doação de terreno á Escola Gratuita "São José", desta Capital.

Esgotada a matéria em mesa, é facultada a palavra.

Da bancada, o sr. Octacilio de Queiroz pronuncia o seguinte discurso:

Sr. Presidente,
Srs. Deputados:

Mais uma vez, como anunciei em sessão passada desta Assembléia, volto desta tribuna a analisar a situação do municipio de Teixeira, já agora em face do relatório do Promotor Paulino de Barros, divulgado no Diário do Legislativo Paraibano.

De início, quero, no entanto, acentuar a precisão, a segurança e a fidelidade dos fatos por mim denunciados em sessão de outubro do ano passado, em quasi sua totalidade confirmados através do relatório do Promotor Paulino. Nesse sentido, passarei a analisar, em confronto cuidadoso, os incidentes constantes daquele meu discurso e relativos ao clima de insegurança de Teixeira e o que, a êsse respeito, constatou exposição do ilustre representante do Ministério Público em Campina Grande.

Reportando-me aos acontecimentos mais recentes e que foram objeto das investigações do dr. Paulino, assim me expressava: "Deve-se ressaltar a circunstancia especialissima e grave de que o delegado de Policia, tte. Luis Barros, tornou-se inimigo rancoroso e intransigente de todo elemento ligado ao Partido Social Democrático no municipio". E mais adiante "E' ordem sua para qualquer militar que ali apareça, ordem expressa, formal, indiscutivel, de não falar com o sr. José Xavier e com os Liras". Afirma o promotor Paulino de Barros em seu relatório: "E' inegável, porém, ter êle (o tte. Barros) manifesta prevenção contra estes últimos (os partidários do P. S. D.), com os quais não quer nenhuma relação nem contacto, ao passo que mantém intima aproximação com os primeiros (os udenistas). Declarou-se ser verdade que proibe aos seus subordinados qualquer relação com o Cap. João Alves de Lira e com o tte. João de Oliveira Lira, elementos de projeção do P.S.D., em Teixeira". Quanto ao fato de que o delegado Barros realiza acintosa propaganda política em favor da UDN, o relatório do Promotor Paulino nada diz a propósito. Apenas referindo-se a um incidente provocado pelo tenente, quando dirigia um caminhão, precisa unicamente o seguinte — "Acusa-se o tte. Barros de, em excursão de propaganda politica, ter certa vez prendido um popular", para mais adiante assegurar que se tratava de "uma diligência do mesmo delegado em face de conflito havido no povoado Santo Aleixo".

Denunciei a interferência do delegado em assuntos da alçada da justiça, em questões de terra em que eram interessados a familia Soares e Camilo Gomes. Eis o que diz o relatório — Quando ao caso dos Soares, constatei tambem em cartório que membros dessa familia — propuzeram uma ação possessória contra José Ferreira da Silva tendo sido, tanto a primeira como a segunda instancia julgado que ambas as partes tinham posse em trechos diversos, na propriedade litigiosa e mandado manutenir, cada uma delas nas respectivas glebas. Expedido o mandado, foi o mesmo dado como cumprido em 20 de agosto de 1948, não tendo o réu José Ferreira se conformado com os limites atribuidos ás suas posses, pelo que não assinou o auto de manutenção. Posteriormente, a Prefeitura teria mandado abrir um caminho através da terra dos Soares e estes novamente recorreram á justiça por meio de ação possessoria que, não tendo sido contestada pela Prefeitura, foi julgado procedente em 30 de abril dêste ano. Expedido o mandado de manutenção, não se lhe deu cumprimento, pelo que os autores, em 18 de agosto reclamaram contra a demora, tendo o Juiz feito intimar o Oficial de Justiça para recolher o mandado devidamente cumprido. O TENENTE LUIZ DE BARROS E' ACUSADO DE HAVER PROIBIDO QUE OS AUTORES FOSSEM AO LUGAR EM LITIGIO. ISSO ME FOI AFIRMADO POR JOSE AMARO FILHO, MEMBRO DA FAMILIA SOARES. OUVIDO A RESPEITO O TENENTE BARROS DECLAROU QUE RECEBERA UM OFICIO DA PREFEITURA PARA GARANTIR O MENCIONADO CAMINHO, e que, por isso, teria intimado aos Soares para não impedirem o transito por alí enquanto a ação não fôsse julgada." Mas a ação FORA JULGADA, como constatou o Promotor, EM 30 DE ABRIL DO ANO FINDO. (1949) Mas, não ressalta, claramente de tudo isso, o conluio reconhecidamente estabelecido alí entre o Prefeito, o Delegado e outras autoridades, no sentido de perseguir e desmoralizar os elementos pessedistas? E' o que se conclue, por igual, do caso Camilo Gomes. O Promotor Paulino de Barros, sempre se firmando, como ULTIMA RATIO em dizeres do famigerado Delegado, relata que o mesmo lhe confessara não ter qualquer interferência na questão de Camilo Gomes. Mas, pergunta-se: porque o Promotor não ouviu o prejudicado Camilo Gomes? A i n d a assim constatou o enviado do Govêrno o seguinte: "No Cartorio verifiquei que Camilo Gomes propoz uma ação possessória contra Evaristo Nascimento e tendo obtido mandado de manutenção, foi este expedido em 3 de novembro p. p., não tendo sido cumprido até esta data. O Oficial de Justiça Sebastião Lacet a quem pedi esclarecimento NÃO DEU RAZÕES PLAUSIVEIS QUE JUSTIFICASSEM A DEMORA". E, a seguir, — "informa o escrivão que o réu teria ameaçado de morte o autor sem que o Delegado tivesse tomado as necessárias providencias. Aí resumiu-se a investigação do Promotor Paulino, no tocante ao caso Camilo Gomes. Quero frizar bem o quanto fui verídico e honesto em minha denuncia. Foram precisamente êsses dois casos citados da tribuna. O Promotor os confirmou mesmo parcialmente, esquecendo-se lamentavelmente de constatar que Camilo Gomes de Melo é um ancião com 72 anos de idade e que mereceu do Delegado Barros, entre outros epitetos infamantes, o de "mentiroso sem vergonha". Assegurei tambem, em meu discurso que o Delegado Barros convivia com os criminosos Joaquim Francisco do Nascimento e José Bernardo. Vejamos o que diz o relatório quanto a Joaquim Francisco.

"Confessou (o tte. Barros) que efetivamente, já o encontrara diversas vezes, mas que ignorava por completo fôsse êle pronunciado ou condenado no Juizo". E' interessante frizar que o mesmo tte. Barros, radicado no municipio de Teixeira, onde se casou, tendo parentes bem proximos ali, embora seu pai resida presentemente em Patos desconhecesse o assassinato de João Cesário, verificado em Mãe Dágua e o Juri a que, por êsse homicidio, se submeteu o mesmo Joaquim Francisco, em abril de 1935. O mesmo ocorre com José Bernardo, embora o tte., cuja palavra constitue no relatório Paulino de Barros, em muitos casos, o ponto final de qualquer investigação, assegure jamais o haver visto. E o dr. Paulino, sem maiores canseiras nem trabalhos, conclue — "Tratando-se de fatos remotos, ocorridos, muito tempo antes que o tte Luiz de Barros fosse delegado de Teixeira, é aceitável a justificativa que êle apresenta no sentido de ignora-los". Mas o ilustre emissário governamental desprezou o que constava literalmente de minhas denúncias e que era o seguinte:

"Em S. Sebastião também há uma banca de bicho, pertencente a José Bernardo, pronunciado por crime de homicidio na comarca. Asseguraram-me meus informantes que o criminoso dorme no povoado e é cabo eleitoral da U.D.N.". Pergunta-se: Procurou o dr. Paulino ir a São Sebastião e ouvir de pessoas idôneas, informes honestos e positivos que assegurassem ou não a natureza da citada acusação?

Quanto a Joaquim Francisco do Nascimento, eis o que consta da denúncia: "E' condenado por crime de ferimentos e pronunciado por crime de homicidio. O Promotor, efetivamente, constatou tudo isso. Mas, louvando-se outra vez lamentavelmente, na afirmativa apenas do delegado achou justificável que êsse desconhecesse a situação legal do citado individuo. Em minha denúncia, acentuei, claramente: "Viva Joaquim Francisco do Nascimento em Mãe Dágua. Quando para lá se dirige o tte. Luiz de Barros mantem com êle conversas, em plena rua e aos olhos de todos". Porque razões limitou-se o promotor Paulino a ouvir exclusivamente o delegado Barros, indo a Mãe Dágua e não ouvindo pessoas responsáveis naquela povoação? Daí por que, em suas conclusões, abandonando em parte o equilibrio com que vinha desfiando a situação policial de Teixeira, ponderar que os fatos de que é acusado o tte. Luiz de Barros não se revestem bem do aspécto que lhes emprestam seus denunciadores: "Ocorreram quasi sempre de modo diverso do que são relatados". A isto se poderia melhor concluir que tais fatos foram pelo ilustre promotor investigados fragmentariamente, sem a audiência, em vários casos, das vitimas, dos prejudicados, onde a palavra suspeita do delegado Barros figura como o fecho final de qualquer controvérsia. Ainda em outro caso, do criminoso José Cicero, fiscal da prefeitura do lugar Palmeira, constata o promotor a plena procedência de minha acusação, ao assegurar em seu relatório: "Quanto ao caso de José Cicero, tambem condenado por ferimentos leves, informou-me o escrivão que os autos respectivos tinham sido remetidos ao Juiz da Comarca de Patos em 21 de dezembro p. p., com o pedido de suspensão condicional da pena". Nada mais adianta o relatório quanto á decisão da Justiça.

E' flagrante e dispensa maiores comentários a violência praticada pelo delegado Barros e por mim denunciada na pessoa de um popular que viajava a cavalo na estrada de Sto. Aleixo. Constatada que fôra a inocencia do citado popular em crime que se praticara em Sto. Aleixo, porque então o delegado não o mandou reconduzir ao local onde deixara o animal que cavalgava, a quatro léguas distante, por deliberação dessa mesma desabusada autoridade?

Confirma-se tambem, no relatório o incidente de que foi vitima Antonio Novo e um seu filho. Diz o relatorio: — "Tendo Antonio se queixado ás autoridades superiores, foi chamado á delegacia e maltratado com palavras injuriosas pelo tenente. Isso (diz o promotor Paulino) me informou o proprio Antonio Novo, que parece ser pessoa de fé. "Entretanto, reportando-se ao incidente que deu origem á acusação, assegura que o fato passou-se de maneira diferente isto é, o fato de ter o oficial de justiça Sebastião Lacet, o mesmo que não tem razões plausiveis para não dar cumprimento ao mandato de manutenção de posse na ação proposta por Camilo Gomes, segundo confessa linhas atrás o relatório, ter atirado em Osvaldo Novo, filho de Antônio Novo, sem que a policia tivesse tomado providências. Segundo os dizeres do Promotor assim ocorreu — "Sebastião Lacet, correra em perseguição a Tasso Nunes, desfechando-lhe tiros. Ao passar pela residência de Antonio Novo, TERIA DESVIADO A DIREÇÃO (SIC) de um desses tiros, tendo o projétil penetrado na casa EM CUJA PORTA SE ENCONTRAVA OSVALDO SEU DESAFETO. Foi aberto inquerito sobre o fato e apreendida a arma de Sebastião Lacet, segundo tive oportunidade de ver na Delegacia, ONDE AINDA SE ENCONTRA O INQUERITO. Contra Sebastião Lacet há já outro inquérito em Juizo, por crime de injuria. Antônio Novo julga-se sem garantias em Teixeira, pelo que se vê obrigado a retirar-se daquela Cidade."

Afirmei em minha denuncia que realmente é proibido o jogo na cidade de Teixeira, mas que nos distritos é livre. Em seu relatório o promotor Paulino em nada contesta a minha afirmativa limitando-se a dizer que o delegado é inimigo intransigente de qualquer jogo. Há jogo em Desterro, pertencente ao irmão do Prefeito e ao celebérrimo sargento Iran Lordão. Há jogo em São Sebastião pertencente ao homicida José Bernardo. Disso o relatório nenhuma negativa ou constatação faz. Quanto ás acusações referentes ao citado sgto. Iran Lordão, o relatório constata os fatos, tendo o promotor verificado na pessoa de Manuel Teles ainda pequenas cicatrizes causadas pelas cordas com que este fora amarrado pelo sgto. Iran Lordão. Outro assunto constatado no relatório foi o incidente no Grupo Escolar, com apenas a corrigenda de que o aluno José do Egito não tem 14 anos e sim 18 e que apenas fora detido na Delegacia por uma hora, e que a mesma Delegacia funciona na Cadeia local. O que, entretanto, mereceria maior repulsa, por parte das autoridades responsáveis foi a ingerência do Delegado Barros no setor do ensino, o que provocou panico aos alunos ante a sua vinda á séde do Grupo Escolar.

São da mais grave importancia dois outros fatos constantes do relatório Paulino de Barros. O primeiro constitui uma cabal reafirmativa da denuncia aqui feita pelo deputado Aggeu de Castro e de que foi principal protagonista o individuo Severino Meira, conhecido por Severino do Óleo. O outro e de que foi testemunha o próprio Promotor Paulino e que poderia ter degenerado em conflito, talvez de consequências funestas, afirma o mesmo Promotor Paulino. Trata-se do caso do pessedista Geraldo de Tal com a policia e do qual resultou igualmente o arbitramento de uma fiança pelo simples porte de uma peixeira em Cr$ 4.000,00 (Quatro mil cruzeiros), soma essa, diz o dr. Paulino, evidentemente exagerada.

Sr. Presidente:

Ao fazer a analise do relatorio do ilustre dr. Paulino de Barros não lhe quero negar o mérito e a seriedade que aquele ilustre representante do Ministério Público paraibano procurou imprimir ao seu longo trabalho. Há a meu ver, varias partes incompletas, o que talvez tenha decorrido da sua

sencia de meios e de tempo essenciais a uma investigação ampla e perfeita. Não lhe podemos negar a constatação, todavia, de clima de serias apreensões e dificuldades porque atravessa o municipio de Teixeira. E isso a tal ponto se torna grave e significativo que o dr. Paulino de Barros acentua, ao finalizar o seu trabalho, que: "Qualquer providencia que por ventura fosse tomada contra aquele oficial sel-lo-ia menos por falta que êle tivesse cometido no exercicio de suas funcões do que como medida preventiva para evitar incidentes graves que de futuro poderão ocorrer". E que, sobretudo em relação á conduta do delegado policial ali destacado, na expressão citada por êle de um partidario da UDN, tratar-se de uma autoridade dura "no sentido de agir gia". Aprofundando ainda mais as linhas de carater do mesmo oficial, acentua o ilustre promotor: — "Tem (tte. Barros) uma compreensão exagerada dos poderes, dos deveres da autoridade, é intransigente, age, via de regra, impelido pelo seu temperamento impulsivo. E' homem irritadiço, pelo que facilmente se exalta e perde a necessaria calma quando se julga diminuido na sua autoridade. E', como dissemos de inicio, prevenido contra os elementos do PSD, com os quais não tem qualquer contacto, sendo portanto francamente admissivel que, em vista de seu temperamento, lhe falta a serenidade e a moderação, quando se encontram em causa elementos daquela agremiação politica".

Pois bem, sr. Presidente e Senhores Deputados, dias após a visita do dr. Paulino, em plena festa de ANO NOVO, não foi fusilado nas ruas de Teixeira um homem, de quem, mais tarde, se disse ser pronunciado na Comarca de Patos, mas que se achava completamente embrigado quando foi morto e que, em verdade, jamais poderia ser vitima desse processo sumario, cruel e sanguinario de eliminação da propria vida? Não será êsse fato outra prova da conduta impulsiva, dura, intratavel do delegado a que se reportou o ilustre promotor público de Campina Grande?

Em tudo isso, há um fato singular e plenamente estranhavel. E' a displicencia do sr. Governador do Estado. O descaso, a tolerancia criminosa, talvês, para uma situação que caminha visivelmente para piores resultados. Basta considerar que o circunstanciado o relatorio do Promotor Paulino de Barros foi dirigido a S. Excia, em data de 5 de dezembro, do ano findo e sua divulgação feita apenas pelo Diario da Assembleia um mês depois. E, ainda assim, tudo continua como se nada houvesse, mesmo a despeito do espingardeamento durante as festividades do dia de ANO NOVO naquela infeliz cidade.

Ora, srs. deputados, bem sabem os ilustres juristas com assento nesta Casa do Legislativo Paraibano que das modalidades de luta do Estado contra a criminalidade, nenhuma há que se compare á função de prevenção, a mais nobre e mais fecunda na expressão de Florian, tantas vezes citada pelos tratadistas. E' o que um dos emeritos professores de D. Penal chama de "o magistério de bom governo". E' positivamente o que, em sintese, se depreende do relatorio do ilustre pormotor Paulino. São medidas urgentes, preventivas, acauteladoras de parte do Executivo no sentido de aliviar ou de remover o clima de intransigências politicas e de violencias policiais todas, no entanto motivadas pelo facciosismo de autoridade incompetente para o desempenho das arduas funcões de delegado de policia e que torna o ambiente mais pesado, menos seguro e vacilante entre o terror e a absoluta inepia de medidas acauteladoras do Govêrno do Estado. Todavia, andou diligentemente acertada a Assembléia Legislativa quando acedeu em enviar lá uma comissão de parlamentares, cujos resultados de sua missão aguarda o povo da Paraiba, aguarda o espirito de justiça e de ordem do nosso povo.

O sr. Presidente faculta mais uma vez, o uso da palavra.

Não mais havendo oradores, declara encerrada a sessão e convocada uma outra para o dia seguinte, 18 de Janeiro, á hora regimental.

REQUERIMENTO APRESENTADO A' CONSIDERAÇÃO DO PLENARIO:

REQUERIMENTO N. 125/

Sr. Presidente:

Requeremos, na forma regimental, sêja consignado na ata dos tragalhos da presente sessão, um voto de homenágem ao transcurso do primeiro centenário do nascimento de Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, primeiro cardeal do Brasil e da América Latina.

S. das Sessões, em 17 de Janeiro de 1950.

Ass.) IVAN BICHARA SOBREIRA.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ.
JOÃO JUREMA
TERTULIANO BRITO
(Aprovado em plenário).

REDAÇÃO FINAL ENVIADA A' CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA PELA COMISSÃO DE REDAÇÃO DE LEIS:

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 169/49

Concede aumento de vencimentos e salarios aos Servidores do Estado.

Art. 1º — E' concedido aumento de vencimentos, salários e proventos aos funcionários civis, aos militares, aos extranumerários, aos inativos e ao pessoal em disponibilidade do Estado.

Art. 2º — Os padrões alfabéticos de vencimentos dos cargos do Quadro Unico do Estado passam a ter os seguintes valores mensais:

A	680,00
B	780,00
C	880,00
D	980,00
E	1.160,00
F	1.360,00
G	1.560,00
H	1.760,00
I	1.960,00
J	2.160,00
K	2.360,00
L	2.560,00
M	2.860,00
N	3.300,00
O	3.800,00
P	4.300,00
Q	4.800,00
R	5.300,00
S	6.500,00

Art. 3º — As referencias de salários dos extranumerários mensalistas passam a vigorar com os seguintes valores mensais:

I	510,00
II	550,00
III	600,00
IV	650,00
V	680,00
VI	700,00
VII	750,00
VIII	800,00
IX	850,00
X	900,00
XI	950,00
XII	1.000,00
XIII	1.100,00
XIV	1.200,00
XV	1.300,00
XVI	1.400,00
XVII	1.500,00
XVIII	1.700,00
XIX	1.900,00
XX	2.100,00

Parágrafo único — As Regentes de Classe, mensalistas, a que se refere o art. 64, da lei n. 320, de 8 de janeiro de 1949, ficam classificadas na referencia II desta Tabela.

Art. 4º — Aos extranumerários contratados, inclusive os que gosam as regalias da lei n. 127, de 28 de dezembro de 1936, e que percebam vencimentos até Cr$ 500,00 fica concedido o aumento de Cr$ 150,00 mensais.

Paragrafo 1º — Aos extranumerários contratados, inclusive os que gosam as regalias da lei n. 127, de 28 de dezembro de 1936, e que percebam vencimentos superiores a Cr$ 500,00 fica concedido o aumento de Cr$ 100,00 mensais.

Paragrafo 2º — Os diaristas passam a perceber o seu salário na forma da seguinte tabela:

Até Cr$	7,00	10,00
De	7,10 a 9,00	12,00
De	9,10 a 11,00	14,00
De	11,10 a 13,00	16,00
De	13,10 a 15,00	18,00
De	15,10 a 17,00	20,00
De	17,10 a 19,00	22,00
De	19,10 a 21,00	24,00
De	21,10 a 23,00	26,00
De	23,10 a 25,00	28,00
De	25,10 a 27,00	30,00
De	27,10 a 29,00	32,00
De	29,10 a 31,00	34,00
De	31,10 a 33,00	36,00
De	33,10 a 35,00	38,00
De	35,10 a 37,00	40,00
De	37,10 a 39,00	42,00
De	39,10 a 41,00	44,00
De	41,10 a 44,00	47,00
De	44,10 a 47,00	50,00
De	47,10 a 50,00	53,00

Paragrafo 3º — Os funcionários inativos e em disponibilidade passam a perceber na forma da seguinte Tabela:

Até Cr$	300,00 mais	200,00
De	301,00 a 399,00	130,00
De	400,00 a 499,00	140,00
De	500,00 a 599,00	150,00
De	600,00 a 699,00	160,00
De	700,00 a 799,00	170,00
De	800,00 a 899,00	180,00
De	900,00 a 999,00	190,00
De	1.000,00 a 1.199,00	200,00
De	1.200,00 a 1.399,00	200,00
De	1.400,00 a 1.599,00	200,00
De	1.600,00 a 1.799,00	200,00
De	1.800,00 a 1.899,00	200,00
De	2.000,00 a mais	200,00

Art. 5º — Os vencimentos de oficiais e praças da Policia Militar são classificados nos seguintes valores mensais:

Coronel	3.750,00
Tenente-Coronel	3.550,00
Major	3.250,00
Capitão	2.800,00
1º Tenente	2.350,00
2º Tenente	1.950,00
Sub-Tenente	1.300,00
1º Sargento	1.130,00
2º Sargento	930,00
3º Sargento	830,00
Cabo-Motorista	630,00
Cabos	550,00
Soldados artifices de 1ª classe	1.130,00
" " 2ª	930,00
" " 3ª	830,00
" " 4ª	600,00
" " 5ª	500,00
Soldado Motorista, corneteiro, Bombeiro de 1ª classe e soldado Ferrador	550,00
Soldado Bombeiro de 2ª classe	450,00
Soldados	450,00

Art. 6º — Os beneficios desta lei atingem a todos os servidores dos Orgãos Autonomos do Estado.

Art. 7º — Fica o Governador do Estado autorizado a abrir o credito necessário à execução da presente lei.

Art. 8º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 17 de janeiro de 1950.

INÁCIO JOSE' FEITOSA
ANTONIO CABRAL

ORDEM DO DIA

(18 de Janeiro de 1950)

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 169 (1949).

Assunto: — Concede aumento de vencimentos e salários aos servidores do Estado.

x x x

3ª Discussão do Projeto e Lei nº 130 (1949).

Assunto: — Permite descontos em folha, em favor das sociedades cooperativas e das instituições de classe dos servidores publicos.

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 104 (1949).

Assunto: — Autoriza o Govêrno a fazer doação de terreno á Escola Gratuita "São José", desta capital.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 41 (1949).

Assunto: — Dispensa débitos do Municipio da Capital para com o Estado.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 10, á Petição nº 15 (1949).

Assunto: — Jessia Alves Leal, solicitando pensão.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 11, á Petição nº 66 (1949).

Assunto: — J. Celestino de Souza, solicitando isenção de impostos.

x x x

Discussão única e Votação do Parecer nº 12, ao VETO governamental, ao Projeto de Lei nº 98 (1948).

Assunto: — Lei de Organização do Ensino Primário

EDITAIS E AVISOS

Colegio Estadual da Paraíba

EDITAL N.º 1 — EXAMES DE 2.ª CHAMADA E 2ª ÉPOCA — De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba, torno publico a quem interessar possa que de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sabados estarão abertas nesta Secretário.

Secretaria as inscrições para a 2ª chamada dos alunos que não poderam prestar exame em 1.ª época por motivo de doença, falecimento de parente proximo devidamente comprovado ou por falta de comparecimento ás aulas, bem como exame de 2.ª época, para os que tenham obtido média 5 no conjunto das disciplinas e não tenham alcançado em uma ou duas a nota 4, e que submetidos ao exame de 1ª época tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria sem contudo conseguir nota 5 conjunto, neste caso prestará exames das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5.

O aluno de 17 a 45 anos do sexo masculino deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar, art. 140 letra "f" do Decreto lei 9.500 de 23-7-1945.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 4 de janeiro de 1950.

MAXIMIANO LOPES MACHADO — Secretário.

EDITAL N.º 2 — EXAME DE LICENÇA ART. 91 — 2.ª ÉPOCA De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba, faço publico a quem interessar possa que, de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sábados), estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições para os exames de licença, previsto pelo art. 91 da lei Organica do Ensino Secundário, podendo serem inscritos os candidatos reprovados em 1ª época ou a ela não tiverem concorrido. O candidato submetido ao exame de 1ª época que tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria, sem contudo conseguir nota 5 de conjunto, prestará exame das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5, quando independentemente houver alcançado em uma ou mais disciplinas, pelo menos, nota 4 prestará exames dessas disciplinas em que a nota foi inferior a 4.

O candidato deverá apresentar requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia, certidão do registro civil comprovante de ter a idade minima de 17 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte; prova de quitação com serviço militar carteira de identidade ou por documento que igualmente a substitua. Poderão candidatar-se os alunos regulares ao curso ginasial, desde que preencham as condições acima, sem prejuizo de seus direitos como alunos regulares. Aos portadores do diploma de auxiliar de escritório será permitida a inscrição sem a observancia do limite minimo de idade.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 4 de Janeiro de 1950.

Colégio Estadual da Paraíba

Edital n. 3

De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba faço publico, a quem interessar possa que, de 1 a 14 de fevereiro próximo, de 8 ás 11 horas (exceto aos sábados) estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para o exame de admissão á 1.ª série ginasial. Os candidatos deverão apresentar: a) requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia; b) atestado de vacinação anti-variólica recente e de não sofrer de doença contagiosa; c) certidão do registro civil que faça prova de ter idade minima 11 anos completos ou a completar até 30 de junho, e prova de ter instrução primária satisfatória, mediante certidão de exame primário ou atestado de professor idoneo (firmas reconhecidas) O candidato de 17 a 45 anos, do sexo masculino, deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar art. 140 letra F do Dec. lei 9500 de 23|7|1946.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 9 de janeiro de 1950.

Maximiano Lopes Machado —

Colégio Estadual da Paraíba

Edital n. 4

De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba faço publico, a quem interessar possa que, de 15 a 28 de fevereiro próximo estarão abertas, na Secretaria das 8 ás 11 horas (exceto aos sábados) as matriculas dos cursos de ginásio e colégio, deste estabelecimento, devendo juntar um retrato de 3x4. Para a 1ª série do curso de ginásio os candidatos juntarão o certificado do exame de admissão e para a 1.ª série do curso de colégio o certificado da 4.ª série ginasial ou o de licença. Sendo transferido deverá juntar ao seu requerimento a transferencia, ficha biométrica e certificado de Educação Fisica. Todos os alunos do sexo masculino, de 17 a 45 anos deverão apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar, art. 140 letra F do dec. 9500 de 23|7|1946.

Secretaria do Colegio Estadual da Paraiba, 9 de janeiro de 1950.

Maximiano Lopes Machado — Secretário.

EDITAIS — SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO EDITAL N.º 1 — Primeira Concorrencia Publica, para a venda de 2.500 (dois mil e quinhentos) quilos de fibra de agave, existentes na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina

Grande com o prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do sr. Procurador Interino do Dominio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do oficio n. 1251 de 29 do mês p. passado, da diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, faço publico para conhecimento de todos a quem interessar possa que, esta Produdoria receberá até as treze horas do dia 19 (dezenove) de janeiro do ano em curso, propostas para a venda de:

Dois mil e quinhentos (2.500) quilos de fibra de agave, existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, ao preço minimo de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido agave na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande.

III — O proponente que tiver sua proposta aceita efetuará o pagamento no ato de recebimento do agave existente, na Tesouraria da Recebedoria de Rendas, em Campina Grande.

IV — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, naturalidade, profissão numero do edital e residencia do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador do Dominio do Estado, afim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1950.

João Teodosio de Souza — Fiscal.

Antonio Ribeiro Pessoa — Procurador Int. do D. do Estado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Superintendência do Ensino Agricola e Veterinario

ESCOLA AGROTÉCNICA "VIDAL DE NEGREIROS"

BANANEIRAS Pb.

EDITAL Nº 1.

Chamo atenção dos interessados á matricula nesta Escola, que os exames vestibulares dêste Estabelecimento de Ensino, realizar-se-ão na primeira quizena de fevereiro próximo vindouro, devendo os candidatos se acharem preentes no dia primeiro do referido mês.

Aviso ainda que o recebimento de requerimentos de pedido de inscrição, encerra-se-á no dia 31 de janeiro corrente, podendo ser solicitadas inscrições na Secretaria da referida Escola; todos os dias úteis, das 8,30 as 11,30 e ás 17,30 exceto aos sabados que será das 8,30

EDITAL — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA — CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA — De ordem do Sr. Diretor da Escola Industrial de João Pessoa faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a Portaria Ministerial n. 142, de 15 de fevereiro de 1943, se acha aberta nesta Escola, nos termos do Decreto-lei n. 2206, de 20 de maio de 1940, a Concorrencia Administrativa durante o prazo de quinze (15) dias a contar desta data, encerrando-se ás quatorze horas do dia trinta e um (31) de Janeiro corrente para fornecimento de refeições aos alunos deste Estabelecimento no exercicio corrente. As refeições serão em número de duas e obedecerão rigorosamente ao cardapio que se encontra a disposição dos interessados nesta Escola.

O pessoal encarregado da feitura das refeições será por por conta do fornecedor, devendo porem sugeitar-se a disciplina do Estabelecimento.

O interessados terão de requerer instcrição até ás 12 horas do dia trinta (30) do referido mês de Janeiro em requerimento dirigido ao Sr. Diretor desta Escola, acompanhado dos seguintes ducumentos devidamente legislados:

I — Prova de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais;

II — Certificado ou outro documento equivalente de registro da firma individual ou social e prova de dois terços de nacionalidade.

As propostas para fornecimento serão feitas em triplicata, escritas sem razuras, borrões ou emendas, consignando o preço por unidade, por extenço e por algarismos e a declaração de sugeitar-se as conduções exigidas no presente edital.

As propostas serão ainda apresentadas em envelope fechado com a declaração exterior do nome do proponente, devendo o interessado comparecer ou se representar legalmente no ato da abertura e leitura das mesmas.

Não serão aceitas as propostas que não obedeçam rigorosamente as condições deste edital nem com a declaração de abatimento sobre as demais propostas apresentadas.

Uma vez aceita a proposta não poderá o fornecdor se recusar ao fornecimento sob pena de, sua conta, correr o excesso verificado.

O pagamento será feito pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado e a despesa previamente empenhada.

Escola Industrial de João Pessoa, 17 de Janeiro de 1950

Anibal Leal de Albuquerque —Escriturário — G

Visto: CARLOS LEONARDO ARCOVERDE — Diretor

EDITAL DE CONCORRENCIA Com o prazo de 20 dias. O Dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 2ª. Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de concorrencia com o prazo de 20 dias virem, ou dele noticia tiver, que no dia 3 de fevereiro próximo vindouro, ás 14 horas, á porta do Forum desta Capital, será levada em hasta pública, pelo preço da avalição de Cr$ .... 450,00, o serviço de fechamento de uma janela e tres mesanines na parede lateral do oitão do lado esquerdo do predio n. 928, situado á rua das Trincheiras, desta cidade de propriedade do Dr. Cicero Honorato Leite e sua mulher, conforme determinação da sentença deste Juizo. E quem quizer arrematar referido serviço faça seu lance no dia, hora e local acima indicados. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 12 de Janeiro de 1950. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos escrevente autorizado o datilografei. — Climaco Xavier da Cunha

---

Edital de venda e arrematação com o prazo de 20 dias. O dr. Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da Comarca de Areia, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou dele noticia tiverem que o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará no dia 4 de Fevereiro do corrente ano, ás 13 horas no edificio do Forum deste Juizo á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der maior lance oferecer além da respectiva avaliação uma casa construida de tijolos coberta de telhas, sita á rua 7 de setembro n. 25, nesta cidade, com tres janelas de frente e uma portão no oitão, chão propro, quintal respectivo, avaliada por Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) cujo imovel foi seperado no inventario de João Elias da Silva, para pagamento do restante da divida do sr. José Barbosa Irmão, impostos e custas do mesmo inventario. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por tres vezes no Orgão Oficial do Estado devendo a terceira publicação ser feita no dia da venda ou na edição anterior se no dia da venda não for publicado o jornal. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 7 de Janeiro de 1950. Eu, Crisolito Laureano dos Santos Escrivão datilografei e subscrevo. (ass.) Crisolito Laureano dos Santos. Lauro de Miranda Lemos. — Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — Crisolito Laureano dos Santos

---

BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA PARAIBA S. A.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45 — JOÃO PESSOA

CARTA PATENTE N.º 455, DE 30|12|46

End. Telegr. "BANDUSTRIA" CAIXA POSTAL — 157

Inicio das Operações em 29 de março de 1947

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO:

A — DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	742.797,70	
Em depósito no Banco do Brasil ..	5.830.727,70	
Em depósito no Banco do Brasil á disp. da Sup. da M. e do Crédito	315.387,20	6.888.912,60
B — REALIZAVEL		
Emprestimos em C|Correntes	2.908.797,80	
Titulos Descontados	22.637.525,40	
Correspondentes no País	1.947.798,30	
Outros Créditos	4.510,00	
TITULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		
Apólices e obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 230.800,00 a ordem da Sup. da M. e do Crédito	165.462,00	27.664.093,50
C — IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	657.[illegible].00	
Moveis & Utensílios	240.259,00	
Instalações	158.501,60	1.055.901,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros & Descontos		
Impostos		
Despesas Gerais e outras contas		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	3.315.000,00	
Titulos a receber de C|Alheia	13.963.747,60	
Outras Contas	380.801,00	17.659.548,60
		53.268.456,30

PASSIVO:

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		170.000,00	
Fundo de previsão		250.000,00	
Outras reservas		1.048.579,10	6.468.579,10
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
á vista e a curto prazo:			
De poderes publicos .	66.794,00		
Em c|c sem limite ..	4.027.063,70		
Em c|c limitadas	1.861.650,00		
Em c|c populares	2.968.716,30		
Em c|c de aviso	1.406.180,20	10.330.404,20	
a Prazo:			
de Diversos			
a prazo fixo	7.790.063,80		
de aviso prévio	3.520.221,20	11.310.285,00	
		21.640.689,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas ..	4.870.627,30		
Correspondentes no país	1.198.423,10		
Ordens de pagamento e outros créditos.	484.082,80		
Dividendos a pagar ...	221.200,00	6.774.333,20	28.415.022,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			725.306,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		3.315.000,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		13.963.747,60	
Outras Contas		380.801,00	17.659.548,60
			53.268.456,30

João Pessoa, 3 de janeiro de 1950

DR. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Diretor — Presidente JOÃO RAPÔZO FILHO — Gerente

A. SAMPAIO MOURA — Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

Balanço em 31 de dezembro de 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Dispendido n|semestre com Cóta de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, Donativos, Estampilhas, Honorários da Diretoria, Impressos, Ordenados, Luz, Publicidade, Gratificações, etc.		297.375,10
JUROS DIVERSOS		
Pelos pagos ou creditados aos n|clientes		625.288,30
IMPOSTOS		
Pelos pagos n|semestres		92.336,60
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
5% depreciação em Moveis & Utensilios		12.013,00
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO		
5% amortização despesas de instalação		7.925,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Valor transf. p|esta conta		40.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Idem, idem		40.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
15% s|o lucro liquido de acordo com os nn|estatutos		114.743,60
DIVIDENDOS		
Valor a razão de 8% a.a. s|o capital social		200.000,00
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo transf. p|esta conta, sendo:		
Vindo do semestre anterior	592.378,50	
Saldo não distribuido n|semestre ...	349.147,50	941.526,00
		2.371.207,60

CREDITO

LUCRO BRUTO		
Pelo auferido n|semestre, sendo:		
Juros Diversos	2.331.693,50	
Menos pertencentes ao semestre futuro	725.306,20	1.606.387,30
Comissões Diversas		150.307,10
Rendas de Imoveis		22.134,70
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo vindo do semestre anterior ...		592.378,50
		2.371.207,60

João Pessoa, 3 de janeiro de 1950

DR. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Presidente JOÃO ROPOZO FILHO — Gerente

"A UNIÃO"

AVISO

Avisamos aos srs. assinantes que a partir de 1.º de Janeiro de 1950, passaremos a cobrar a seguinte tabela para assinaturas deste jornal:

Assinatura por ano	100,00
Assinatura por semestre	60,00
Numero avulso	0,50
Numero atrazado	1,00

A MANTEIGA "FIEL"

É garantida para confecção de bolos e pasteis finos

Prefira a manteiga de mêsa, «FIEL», de coloração natural, sem o AMARELÃO artificial das tintas corantes que, geralmente é usado nas manteigas de INFERIOR qualidade. Toda manteiga corada, ARTIFICIALMENTE, é IMPURA, e o seu nome mais apropriado é — MARGARINA.

A coloração da manteiga, «FIEL», é natural e congenita à sua PUREZA e INTEGRIDADE. O SAL de cozinha é o seu único elemento estranho, mas é necessário ao paladar e exigido para sua conservação normal.

USE pois, a manteiga «FIEL», CLARA e PURA e se beneficie com a sua alta qualidade, real garantia para a saúde e uma delicia para o seu paladar.

Exija do seu fornecedor a manteiga de confiança — «FIEL» — ou a compre, diretamente na fabrica, se este não a tiver.

o—o—o—o—o—o

COMPRAMOS CRÊMES FRESCOS PROCEDENTES DE ITABAIANA, UMBUZEIRO e GUARABIRA, PAGANDO MELHOR PREÇO POSSIVEL

o—o—o—o—o—o

OPORTUNIDADE UNICA — Oferecemos um grupo de máquinas para fabricação de sabão e sabonetes, por preços excessivamente convidativo.

o—o—o—o—o—o

PRODUTO DA «SOCIEDADE MANTEIGUEIRA» LTDA. — TRAV. ARISTIDES LÔBO, 323
TEL. LÉCREME — CAIXA DO CORREIO, 188
JOÃO PESSOA ———— PARAIBA

CARIMBOS DE BORRACHA E CLICHÉRIE

Executam-se com perfeição e urgencia, qualquer serviço em Carimbos de Borracha, Clichés em Zincografia, Fotogravura — Alto-gravuras, etc. Tratar com O. Gomes na Gerencia deste Jornal, das 12 ás 17 horas nos dias uteis

ELETRICIDADE

Representação — Campina Grande

Grande firma importadora e industrial procura representante para a praça de CAMPINA GRANDE à base de comissão ou conta própria, para transformadores, geradores motores, medidores, chaves e quaisquer materiais elétricos. Cartas detalhadas por favor para a Caixa Postal 4201 — Rio de Janeiro.

Coleção de Decretos e Decretos-Leis de 1945

e Fásciculos da Lei n.º 318, de 17 de Janeiro de 1949 (Divisão Administrativa e Judiciária do Estado), encontram-se á venda na portaria deste jornal, ao preço de Cr$ 15,00 e 10,00, respectivamente

CLINICA DE CRIANÇAS
— DO —
Dr. Luiz Gonzaga Porto

Prof. Docente da Faculdade de Medicina. — Assistente do Hospital Infantil
Residência — Rua Nova, 318 — Fone 6022
Consultório: — Rua Duque de Caxias, 204 — 6.º andar — Fone 6902 —
Consultas Diariamente das 9 ás 12 horas
RECIFE — PERNAMBUCO

REX — A partir de amanhã — REX

Desta vez a famosa trinca faz misérias na "Cidade Maravilhosa"! Venham assistir a maior comédia deste ano

BING CROSBY — DOROTHY LAMOUR — BOB HOPE

A CAMINHO DO RIO

Ritmos brasileiros — Mentira carioca — Samba tipo Carmen Miranda

Um filme PARAMOUNT — a Marca das Estrelas

REX — Hoje ás 19,30 hs.

Metro G. Mayer apresenta o famoso romance de Maupassant "Bel-Ami"

O HOMEM SEM CORAÇÃO

George Sanders — Angela Lansbury — Ann Dvorack

Complementos

FELIPEIA-JAGUARIBE — Hoje ás 19,30 hs

Inicio do formidavel seriado

A SANGUE E ESPADA

ou A VOLTA DE ROBIN HOOD

Juntamente o drama policial

FORASTEIRO DA NOITE

Complementos

Hoje — Matinée ás 4,15 hs. — O TESOURO DA SIERRA MADRE

SEXTA-FEIRA NO *FELIPEIA* — ESTHER WILLIAMS

SAUDADE DE TEUS LABIOS! EM TECNICOLOR

Domingo — Matinal no REX — 2.ª série — **A SANGUE E ESPADA** — grandes aventuras de Robin Hood — no programa o filme policial FUGINDO AO PASSADO

Próxima semana — *Brian Donlevy* no grande filme de *King Vidor* — AMERICA! — *Mickey Rooney* — *Ann Blith* no drama — PUNHOS DE OURO — *Margareth O'Brien* no filme em Technicolor A DANÇA INACABADA

INDICADOR ALFABETICO
ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

ALUGA-SE a, casa n. 443 na Av. Martim Leitão, a tratar na Av. Cruz das Armas — 574

BUNGALAW — Vende-se um novo na Avenida Pedro 11, com espaço para entrada de carro perto do mercado e Instituto de Educação. Tatar na Avenida João Machado 795

CAMAS PATENTES

Concerto de camas patentes, invernizamento de moveis, serviços a domicilio atende chamado. Vila Amerim, 29 Hilário da Mata Ribeiro.

MAQUINAS "SINGER"

VENDE-SE duas, uma de pé com bobina, sime nova e outra de mão. Tratar a Rua Abél da Silva, 53 — Cruz das Armas.

MOTOR ELETRICO: Vende-se um motor suisso com apenas 8 mêses de uzo. 3 HP, 220 Volts, 1.430 R. P. M. 50 Ciclos, trifasico. A tratar á Rua da Areia, 223.

MERCEARIA: Vende-se á Rua da República nº 189, com muito bom movimento todo a vista e acomodações para familia com as seguintes dependencias: 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo moisacado, alpedre cosinha, sanitário, lavanderia e quintal grande com fruteiras. O motivo da venda é a mudança de ramo de negocio.

Terreno medindo 12 x 44 Av Jesus de Nazaré da Avenida João Machado. Tratar a Rua Diogo Velho, 299.

TORCEDOR — Vende-se um de movimento manual sime-novo e por bom preço, tratar á Rua Senhor dos Passos, 220 — Capital.

VENDE-SE a Mercearia do Grande Ponto, moveis e utensilios, com ou sem mercadoria, e um referido e um refrigerador em perfeito estado de funcionamento.

Como tambem cede-se a moradia.

Á tratar com o seu proprietário á rua Duque de Caxias 349.

VENDE-SE — Uma casa moderna e cosfortavel, com os seguintes comodos: 4 quartos internos e 1 externo; salas de visita, jantar e cópa; cosinha com ampla bancada; espaçoso terraço, lavanderia; 2 saneamentos, sendo um completo; entrada e abrigo para automovel; quintal murado com fruteiras; quarto para depósito. Piso todo a taco e marmorite. A tratar na mesma á Rua 13 de maio 447

VENDE-SE uma casa na Av. Vasco da Gama 393, e uma camionete Ford 1933, de quatro cilindros em perfeito estado. A tratar á Rua Desembargador Trindade, 227.

Clube de Engenharia da Paraiba

De ordem do dr. Presidente ficam convidados todos os associados para a sessão de Assembléia Geral do Clube de Engenharia da Paraíba a realizar-se no próximo sabado — 21, ás 15 horas, em sua Séde á Av. Guedes Pereira 40 1º A; para o efeito de que trata o art. 27 dos Estatutos e apresentação do projeto de reforma dos mesmos Estatutos — Art. 40.

Gilberto Leite pelo Secretário

VENDE-SE ou permuta-se a casa sito á praça Aristides Lôbo, nº 45, nesta capital, com três quartos, forrada, saneada, mosaicada, com alpendre, ótimo ponto para um escritório comercial.

A tratar com Severino Diniz, no Gabinête da Secretaria do Interior.

TRANSPASSA-SE as chaves de um negocio em ótimo ponto, tratar á Rua de República, 822

VENDE-SE um sobrado a Avenida Camilo de Holanda, 652 de propriedade do Dr. Pimentel Gomes, facilita-se o negocio. A tratar com o sr. José Augusto de Mélo. A Avenida Vasco da Gama, 201.

Vende-se uma casa de telhas em terreno proprio a Rua das Pedrinhas n.º 101 em Tambaú.

Terreno medindo 10 x 60 a av. Atlantica, em Tambaú. Tratar á rua Diogo Velho, 299.

Nota de publicação da Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional

A Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, está avisando aos dentistas práticos que em seus anuncios e placas são obrigados a declarar a sua qualidade de "Práticos Licenciados".

"Art. 10 do decreto federal n. 200862, de 28|12|931.

Ao infrator será aplicada a multa de Cr$ 100,00 e .. Cr$ 500,00, cobradas nas reincidencias, sem prejuizo das penalidades em que incorrer todo aquele que exercer a profissão odontológica e cujo gabinete deverá ser fechado compulsoriamente (art. 11 do citado decreto).

Dr. I. Arlindo Corrêa, Inspetor..

SELEÇÕES — Capas para seleções comprem na Agencia Distribuidora de Publicidade, Rua Duque de Caxias 381.

Compra-se livros usados, qualquer quantidade. rIamente.

AVISO A PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimnto nº 2 emitido pela Agencia de Rio de Janeiro, para o vapor "Silvestre" entrado em Cabedelo no dia 23 de Dezembro de 1949, referente a (2) caixas J. D. B. contendo tintas preparadas, consignadas a firma Waldemar Rodrigues, e embarcadas pelas firmas Abel de Barros & Cia. vimos com o presente aviso dar ciencia que faremos e entrega dos citados volumes, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato, a firma Waldemar Rodrigues estabelecida n|praça a Praça Antenor Navarro, nº 30—1º andar, de acôrdo com os Decretos nºs. 19.573 de 10 de Outubro de 1933 e 19.754 de 10 de Janeiro de 1931, do Governo federal.

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1950.

P. P. Soc. Importadora e Exportadora Ltda, Agentes Francisco Porto —Gerente

Graça Alcançada

M. A. S. agradece a Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora da Cabeça, a Sagrada Familia, São José, São Judas Tadeu e Santo Antonio, graças alcançadas.

Quando sentir, na garganta, dor ou mal-estar, procure um médico especialista e assim evitará consequencias prejudiciais á saúde. — SNES.